



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

NIRVANA KRISNA SOARES BITENCOURT

**PARA CESSAR A PRAGA É PRECISO TER FÉ:
OFERTA DE CURA DO COVID-19 NA IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2023

NIRVANA KRISNA SOARES BITENCOURT

**PARA CESSAR A PRAGA É PRECISO TER FÉ:
OFERTA DE CURA DO COVID-19 NA IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira para a obtenção do título de
licenciada em Ciências Sociais.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Juliana Dourado Bueno.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2023

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

B536s

Bitencourt, Nirvana Krisna Soares.

Para cessar a praga é preciso ter fé : oferta de cura do Covid-19 na Igreja Universal do Reino de Deus / Nirvana Krisna Soares Bitencourt. - 2023.

68 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Sociais) - Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2023.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Juliana Dourado Bueno.

1. Covid-19 (Doença) - Brasil. 2. Cura pela fé - Cristianismo. I. Igreja Universal do Reino de Deus. II. Título.

BA/UF/BSCM

CDD 269.26

RESUMO

A presente monografia tem como objeto de estudo a promessa de cura milagrosa ofertada pela Igreja Universal do Reino de Deus no contexto da pandemia do covid-19, no Brasil. Os objetivos centrais desta pesquisa é buscar como foram realizadas as ofertas de cura – sobretudo cura ao covid-19 – na Igreja Universal do Reino de Deus no contexto da pandemia, especificamente nos anos de 2020 e 2021; e analisar as mensagens que seus principais porta-vozes passaram para os fiéis durante a crise sanitária. Os objetivos específicos são: buscar as adaptações, decorrentes às medidas de isolamento social, utilizadas pela Igreja Universal que envolvem a realização de cura na “Corrente dos 70”; entender como a corrente de cura da Universal lidou com a doença covid-19; pesquisar as orientações e interpretações que os principais representantes da Universal emitiram aos seus fiéis em como lidar com a pandemia. A relevância do estudo sobre tal objeto justifica-se pelo fato da religião desempenhar um grande papel na sociedade, sobretudo em momentos de crises, influenciando e direcionando um considerável contingente da população, de acordo com suas representações sociais. Outra justificativa relevante para estudar a relação entre pandemia e a Igreja Universal se dá pelo histórico de diversas acusações de charlatanismo, curandeirismo e estelionato direcionados aos líderes da IURD, deste modo é interessante investigar como a instituição religiosa lidou com o vírus covid-19 e como orientou seus fiéis neste cenário de crise sanitária. A metodologia utilizada para este trabalho é o método qualitativo através da pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo.

Palavras-chave: Covid-19 (doença) - Brasil; cura pela fé - cristianismo; Igreja Universal do Reino de Deus.

ABSTRACT

This monograph considers as an object of study the promise of miraculous healing offered by the Universal Church of the Kingdom of God in the context of the covid-19 pandemic in Brazil. The central objectives of this research are to find out how cures were offered – especially cures for covid-19 – at the Universal Church of the Kingdom of God in the context of the pandemic, specifically in the years 2020 and 2021; and review the messages your key spokespeople will send so you can trust them during the health crisis. The specific objectives are: to seek adaptations resulting from social isolation measures used by the Universal Church that involve healing in the “Current of the 70s”; understand how Universal's healing current dealt with the covid-19 disease; Investigate the guidance and interpretations that key Universal representatives will issue to their Trustees on how to handle the pandemic. The relevance of the study on this object is justified by the fact that religion plays a great role in society, especially in times of crisis, influencing and directing a considerable contingent of the population, according to their social representations. Another relevant justification for studying the relationship between the pandemic and the Universal Church is historically based on various accusations of quackery, quackery and fraud directed at IURD leaders, so it is interesting to investigate how a religious institution dealt with the covid-19 virus and how you directed your faith in this scenario of health crisis. The methodology used for this work is the qualitative method through bibliographical research and content analysis.

Keywords: Covid-19 (disease) - Brazil; faith healing - christianity; Universal Church of the Kingdom of God.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Cristiane Cardoso e Edir Macedo na live “Como colocar Deus acima de tudo”	35
Figura 2	Renato Cardoso, Cristiane Cardoso, Ester Macedo e Edir Macedo na live “Como colocar Deus acima de tudo”	35
Figura 3	Corrente dos 70 no ano de 1992, na Igreja Universal do Reino de Deus	41
Figura 4	Corredor dos setenta pastores da Corrente dos 70 na Igreja Universal, em janeiro de 2020	42
Figura 5	Lenço distribuído na Corrente dos 70	43
Figura 6	Bispo Júlio Freitas e fiéis no momento da oração de expulsão das enfermidades, no Templo de Salomão	44
Figura 7	Bispo Júlio Freitas e alguns pastores da Corrente dos 70 em momento de oração	44
Figura 8	Bispo Júlio Freitas e pastores auxiliares narrando testemunhos enviados por Whatsapp da IURD	46
Figura 9	Anúncio de número para envio de doação por sms	48
Figura 10	Anúncio de código QR para doação	49
Figura 11	Anúncio de contas bancárias da IURD para doação	49
Figura 12	Anúncio de cura por covid-19: “Eu estava com 90% do pulmão comprometido”	56

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	PANDEMIA DO COVID-19 NO BRASIL E A IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS	12
2.1	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	15
2.2	REAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DA IGREJA UNIVERSAL AO CORONAVÍRUS E SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS	20
2.3	ORIENTAÇÕES DA IURD SOBRE O EXERCÍCIO DA FÉ DURANTE A PANDEMIA	27
3	IGREJA UNIVERSAL E A CURA AO COVID-19	36
3.1	OFERTAS E REALIZAÇÕES DE CURA DA “CORRENTE DOS 70” NA PANDEMIA	40
3.2	TESTEMUNHOS DE CURA DO COVID-19 NA “CORRENTE DOS 70	54
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
	REFERÊNCIAS	62
	ANEXO	66

1 INTRODUÇÃO

O objeto de estudo desta monografia é a promessa de cura milagrosa ofertada pela Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) no contexto da pandemia do covid-19, no Brasil. Busca-se, com este trabalho, entender como foi realizada a campanha de milagres e libertação de enfermos intitulada “Corrente dos 70” em um cenário de suspensão de reuniões religiosas presenciais e isolamento social decorrentes da crise sanitária. Além de procurar quais adaptações foram utilizadas na realização da Corrente dos 70 e entender como a mesma lidou com a doença causada pelo vírus covid-19, a pesquisa também visa analisar as mensagens – de orientação e interpretações sobre o fenômeno global – emitidas pelos principais porta-vozes da instituição religiosa, aos seus adeptos.

As religiões desempenham um papel fundamental na sociedade, movimentando e influenciando o comportamento humano através do seu conjunto de signos, códigos morais e sistema de crenças que constroem uma representação social, isto é, uma maneira de experienciar e enxergar a realidade¹. As religiões evangélicas têm crescido cada vez mais na sociedade brasileira, sobretudo a denominação neopentecostal². Deste modo, é importante entender como os principais representantes da Igreja Universal do Reino de Deus – maior igreja neopentecostal no Brasil – reagiu e orientou seus fiéis em um momento inesperado e complexo como a pandemia do covid-19, pois o posicionamento de uma grande instituição como esta molda e influencia no comportamento da população.

Uma questão igualmente relevante a se estudar na relação entre a Universal e a pandemia, é de como a igreja realizou suas ofertas de cura em um contexto de crise sanitária global, pois, a cura milagrosa é uma das atividades de maior destaque³ nesta igreja, e um dos fatores que mais impulsionou sua ascensão⁴ no Brasil, além de ter rendido muitas controvérsias – acusações de curandeirismo, estelionato e charlatanismo religioso⁵ – envolvendo seu fundador, Edir Macedo, desde o início da história da IURD.

¹ (MOSCOVICI, 2015).

² (BALLOUSSIER, 2020).

³ (MARIANO, 2014).

⁴ (MARIANO, 2004).

⁵ “Desde 1990, antes mesmo de sua prisão, foram instaurados 21 processos e inquéritos criminais contra Edir Macedo Bezerra.[...] As denúncias-crimes se espalham por centenas de páginas de documentos. Falsidade ideológica, crimes contra a Fazenda Pública, sonegação fiscal, estelionato,

Deste modo, os objetivos centrais desta monografia é buscar como foram realizadas as ofertas de cura – sobretudo cura ao covid-19 – na Igreja Universal do Reino de Deus no contexto da pandemia, especificamente nos anos de 2020 e 2021; e analisar as mensagens que seus principais porta-vozes passaram para os fiéis durante a crise sanitária. Os objetivos específicos são: buscar as adaptações, decorrentes às medidas de isolamento social, utilizadas pela Igreja Universal que envolvem a realização de cura na “Corrente dos 70”; entender como a corrente de cura da Universal lidou com a doença covid-19; pesquisar as orientações e interpretações que os principais representantes da Universal emitiram aos seus fiéis em como lidar com a pandemia. Em vista desses objetivos, as perguntas problematizadoras que norteiam esta pesquisa são: como foram realizadas as práticas de cura na Igreja Universal durante a pandemia, especificamente nos períodos de isolamento social?; A IURD prometeu cura ao covid-19? Se ofertou, como ocorreu? Quais conselhos e interpretações a igreja direcionou aos seus fiéis em um momento de crise sanitária global completamente inesperada?

Para buscar respostas para tais questões foi utilizado o método qualitativo através da pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo para apanhar, filtrar, categorizar e interpretar as mensagens explícitas e implícitas presentes nos discursos dos porta-vozes da IURD e operações de cura da Corrente dos 70 disponíveis em vídeos no canal oficial da Igreja Universal e de Edir Macedo, na plataforma Youtube. Os assuntos principais do referencial teórico que fundamentou a pesquisa e contribuiu nas análises são: atuação da religião – sobretudo evangélica – na pandemia do covid-19; teoria das representações sociais; ascensão da Igreja Universal do Reino de Deus; “Guerra Santa” na religião neopentecostal; noção de doença e performance de cura no neopentecostalismo.

A análise de conteúdo permite a investigação de um vasto campo de materiais que emitem uma mensagem ou troca de comunicação: obras literárias, documentos oficiais, artigos de jornais impressos ou online, declarações políticas, relatório de entrevistas, filmes, programas radiofônicos ou televisivos, mensagens não verbais, mídias audiovisuais e etc (QUIVY e CAMPENHAUDT, 1998). Segundo Quivy e

charlatanismo, curandeirismo, seqüestro de bens, formação de quadrilha, vilipêndio, crime contra a ordem tributária, incêndio criminoso, comparação indevida entre homossexual e criminoso, racismo, incitação ao crime, preconceito religioso, calúnia e difamação. Do total de processos e inquéritos, cinco prescreveram e quinze foram arquivados por falta de provas (TAVOLARO, pg, 204, 2007)”.

Campenhaudt (1998), a análise de conteúdo possui diferentes métodos de investigação, dentre elas, os autores distinguem três principais: a análise temática, que tenta revelar as representações sociais e juízos de valor dos locutores da mensagem, a partir de determinados elementos presentes em seu discurso; as análises formais que se referem às formas e encadeamentos do discurso, ou seja, as maneiras de expressão, ritmo da fala, vocabulário, ordem das palavras, tendências ideológicas, etc; e as análises estruturais que consiste na maneira como os elementos estão dispostos no material, tentando revelar os aspectos não ditos e implícitos na mensagem.

Um dos objetivos pelos quais a análise de conteúdo é apropriada, são nos estudos de produções artísticas e culturais; exame das lógicas de funcionamento de uma determinada organização ou sistema – através dos documentos que produzem; interpretações de um acontecimento ou fenômeno; análise de ideologias, códigos morais, representações sociais; estratégias utilizadas em uma performance (QUIVY e CAMPENHAUDT, 1998). A presente monografia utiliza, em especial, estes três últimos objetivos, pois a pesquisa procura saber quais são as mensagens de interpretação e representação social da IURD em torno do novo acontecimento – a pandemia – e como tais mensagens são transmitidas aos seus fiéis; e quais são as estratégias e as adaptações na realização da campanha de cura milagrosa Corrente dos 70 no contexto de crise sanitária.

Os materiais coletados para a análise são vídeos online dos pronunciamentos dos líderes da IURD sobre determinados assuntos relacionados à pandemia (cinco unidades); reuniões da Corrente dos 70 e testemunhos de cura do covid-19 relatados por fiéis (nove unidades). Os quatorze vídeos estão presentes, em sua maioria, na plataforma Youtube (doze unidades), nos canais oficiais da IURD e do seu fundador, Edir Macedo; e dois vídeos no site oficial da Universal. Os materiais datam entre os dias 17 de março de 2020 até 26 de julho de 2021. A seleção dos vídeos sobre pronunciamentos dos líderes ocorreu pelo filtro dos seguintes temas: posicionamento da IURD sobre a pandemia e suspensão de cultos presenciais; conselhos em como lidar com a quarentena e exercício da fé neste contexto. Já a seleção dos vídeos da Corrente dos 70 e testemunhos de cura procurou – entre os quarenta vídeos de reuniões postadas – discursos relacionados diretamente ao vírus covid-19⁶.

⁶Os vídeos estão organizados por data – entre os dias 24 de março de 2020 à 13 de abril de 2021 – em uma playlist intitulada “Reuniões do Templo - Corrente dos 70” no canal oficial da Igreja Universal,

A monografia está estruturada em dois capítulos. O primeiro capítulo inicia fazendo uma breve contextualização do papel da religião na pandemia e as principais formas de exercício da espiritualidade presentes nas ações religiosas neste cenário; em seguida, o marco teórico com a teoria das representações sociais de Serge Moscovici, que explica como cada grupo interpreta a realidade e fenômenos sociais a partir das suas simbologias, valores, trocas de comunicação entre si e relação com seus porta-vozes, a fim de entender como esse conjunto de valores influenciam no saber compartilhado e condutas dos integrantes do grupo; seguindo essa teoria, o próximo subcapítulo busca expor e analisar alguns discursos dos principais porta-vozes da Igreja Universal sobre a pandemia covid-19, suspensão de atividades religiosas, orientações dadas aos seus fiéis em como exercitar a “fé inteligente”, se proteger do novo vírus e lidar com a crise.

No segundo capítulo será apresentado alguns fatores que impulsionaram a ascensão da IURD no Brasil – em especial sua utilização massiva das mídias eletrônicas, promessas e espetáculos de cura milagrosa – , “Guerra contra o Diabo” e a relação do dízimo com o recebimento de bênçãos e cura. Neste capítulo também será descrito como era realizada a campanha de cura “Corrente dos 70” em época anterior à pandemia e como a igreja se adaptou durante a suspensão de reuniões presenciais e isolamento social; em seguida serão apresentados e analisados os discursos, promessas e testemunhos de cura do covid-19 transmitidos pelos bispos na “Corrente dos 70”. A monografia encerra com as considerações finais dos resultados da pesquisa.

2 PANDEMIA DO COVID-19 NO BRASIL E A IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS

No contexto brasileiro, os efeitos da pandemia de covid-19 impactaram os diversos sistemas sociais – além do colapso no sistema de saúde, a arena política, econômica, educacional, científica, artística, religiosa, e etc – que se encontraram curvados à urgência de adaptação de suas operações e funcionamento no cenário de crise. Em consequência do alastramento desses impactos por toda a sociedade, não somente a saúde física, mas também a saúde mental da população foi bastante afetada: os sentimentos de medo; angústia; luto pela morte de familiares; questionamentos sobre o futuro; inseguranças socioeconômica; planos interrompidos e solidão decorrente da necessidade de isolamento social deixaram marcas na dimensão psicológica e emocional das pessoas, que sofrem sequelas até o momento presente – quase três anos após o primeiro caso registrado no Brasil.

Em uma enquete por meios de redes virtuais (Whatsapp e E-Mails), aplicada entre os dias 27/3 a 21/4/2020, pelo Centro de Investigaciones y Estudios Sociológicos (Cies) em toda a América Latina, com um total de 2475 depoimentos, os sentimentos de tristeza, ansiedade e medo predominam. Destes quase 2500 casos, o Brasil está representado com 707 respondentes. Para o caso brasileiro destacam-se as emoções Ansiedade, Medo e Tristeza que, juntas, somam quase 90% das respostas. [...] Não é só o receio da morte, de fato ela está presente e as pessoas se sentem no meio de um cerco cada vez mais apertado à sua volta. Mas também diz respeito à quebra da normalidade normativa do cotidiano a que se acostumara a viver. (KOURY, pg. 18, 2020)

Além da circunstância inesperada de uma crise sanitária global, o Brasil já se situava, desde o ano anterior, 2019, num contexto de fortes crises internas em sua conjuntura política que piorou com o surgimento da pandemia. A má gestão do governo federal atrelada ao negacionismo, propagação de *fake news* e falta de sensibilidade do próprio representante da república e seus aliados à situação pandêmica fomentou manifestações adaptadas ao momento de isolamento – pannels, denúncias em redes sociais, abaixo-assinados e notas de repúdio – onde boa parte da população mostrava sua revolta com a presidência nos primeiros meses de 2020 (SOUZA; BITENCOURT: SOUZA, 2021).

Diante das inseguranças socioeconômicas – já existentes no país antes da pandemia – junto a disseminação de falsas informações e desconhecimento da ciência sobre o novo vírus, cada grupo social foi tentando construir redes de apoio e

procurando encontrar meios de obter segurança emocional e amenizar suas angústias. Os receios em torno da pandemia provocaram distintas reações por todo o mundo e dentre elas evidenciou-se diferentes maneiras de exercício da espiritualidade e da fé – religiosa, institucionalizada ou não – para lidar com os problemas relacionados à morte, confinamento, fragilidade emocional e física e processos de cura. (RIBEIRO e ABIJAUDI, 2020).

Como as respostas da ciência ainda estão em fase de experimentação **muitas pessoas acreditam encontrar uma resposta nas religiões**. Elas parecem dar algumas seguranças pois parecem lidar com poderes para além das ciências, poderes invisíveis, mais invisíveis do que o Covid-19. Por isso multiplicam-se os cultos pela internet, as orações implorando a Deus a salvação do mundo [...] **São formas institucionais de consolo e intentos de ‘proteção metafísica’ que se desenvolvem no interior de nossas culturas misturadas a emoções e problemas cotidianos** (GEBARA, 2020, grifo nosso).

Diversas discussões e argumentos de denominações religiosas se destacaram no debate público sobre a pandemia, ora por suas reflexões e interpretações no novo fenômeno global, a fim de acalmar os ânimos e proporcionar esperança aos fiéis, ora por posicionamentos controversos alinhados a um clima obscurantista e a teorias conspiratórias estimuladas por um contingente de líderes religiosos com interesses políticos e econômicos (RIBEIRO e ABIJAUDI, 2020). Segundo Ribeiro e Abjaudi (2020), houve três tipos de expressões da espiritualidade que se evidenciaram entre as religiões no cenário pandêmico: o intimista, o solidário e o fundamentalista. O caráter intimista se refere ao exercício de meditações e orações como meios de alcançar o equilíbrio interior e diminuir as próprias emoções de ansiedade e inseguranças, sendo uma abordagem marcada pela busca da transcendência. O segundo caráter é voltado para princípios de solidariedade, comunhão, responsabilidade e valorização da vida humana em todas as suas dimensões, onde se conectam com as necessidades socioeconômicas ocasionadas pela crise e procuram dar amor e ajuda ao próximo. Já a terceira expressão da espiritualidade, a fundamentalista, diz respeito àquelas visões religiosas que negaram os impactos reais da pandemia – potência dos sintomas, número de mortes, etc – baseando seus discursos em uma rivalidade do bem contra o mal e em teorias conspiratórias, atribuindo a doença a um plano divino para castigar os pecadores ou associando o vírus à inimigos específicos – à China, ao comunismo ou à esquerda política (RIBEIRO e ABIJAUDI, 2020).

Nesse sentido, é preciso analisar a constante necessidade de se apontar inimigos que ameaçam a fé, algo sempre presente nas interpretações religiosas de caráter mais fundamentalista. Apontar inimigos de forma constante se faz necessário para a sustentação e manutenção dos discursos violentos, dos sentimentos de rivalidade e mesmo da exclusividade da fé e da razão (RIBEIRO e ABIJAUDI, pg. 97 e 98, 2020).

No Brasil, as religiões desempenharam um papel bastante ativo na pandemia, sobretudo em seu período inicial, destacando-se em basicamente três dimensões (COSTA; SILVEIRA; SILVEIRA, 2021): em primeiro lugar, a suspensão de serviços religiosos com o fechamento das igrejas resultando imediatamente em reivindicações contrárias de um contingente de líderes, principalmente os evangélicos; a segunda dimensão se relaciona com o negacionismo presente em discursos de alguns representantes religiosos que utilizaram as mídias sociais para propagação de *fake news* e “nos colocou diante de um cenário catastrófico que rapidamente ganhou ainda mais densidade com a atuação de políticos que tentaram garantir as igrejas abertas” (COSTA; SILVEIRA; SILVEIRA, pg. 19, 2021); e por último, as leituras escatológicas sobre a pandemia, ou seja, as interpretações religiosas sobre o novo evento no mundo. Todas essas dimensões foram dirigidas, em maior parte, por religiosos evangélicos mais alinhados ao caráter fundamentalista mencionado anteriormente.

A suspensão de reuniões e cultos religiosos presenciais despertou o questionamento e até mesmo revolta de alguns líderes evangélicos, especialmente os pentecostais/neopentecostais (SOUZA e CHÉQUER, 2020), que utilizaram o princípio de liberdade religiosa, garantida pela Constituição brasileira⁷ – que defende no artigo 5º, inciso VI, a liberdade de crença e proteção aos locais de cultos religiosos –, como contra-argumento para a não consideração das atividades religiosas como serviços essenciais presentes na lei brasileira nº 13.979 de 6 de fevereiro de 2020. Porém, tal discurso do direito à liberdade religiosa foi usado sem levar em conta a circunstância atípica e caótica que o mundo inteiro sofria e a extrema necessidade de manter as pessoas em casa, o máximo possível e temporariamente, a fim de conter a disseminação do vírus. “Não é por acaso que estas lideranças estão sendo acusadas, por não religiosos e por religiosos, de terem interesses econômicos. Afinal, como fica a arrecadação de ofertas e dízimos se os templos estão fechados?” (ALMEIDA e GUERREIRO, pg. 493, 2020).

⁷Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/bolsonaro-reclama-de-fechamento-de-igrejas-providencias-absurdas/> Acesso dia: 05/01/2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=c78SAqUgDTI> Acesso dia: 05/01/2023.

Os protagonistas nesta discussão foram os líderes: Silas Malafaia, presidente da Assembleia de Deus Vitória em Cristo (ADVEC); Valdemiro Santiago, fundador da Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD); Romildo Ribeiro Soares, fundador da Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD); Edir Macedo, o fundador da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). As instituições lideradas por eles possuem milhares de templos em todas as regiões do Brasil e igualmente no exterior, obtendo capacidade de receber em suas sedes, o número de 6 mil pessoas (ADVEC); 15 mil (IMPD); 10 mil (IIGD) e 10 mil (IURD). Para além da relutância em respeitar as normas legislativas – alguns deles permanecendo com suas igrejas abertas – durante os primeiros meses os líderes mencionados disseminaram discursos negando a gravidade da pandemia; descredibilizando as recomendações da ciência; minimizando os sintomas nas pessoas que contraíram a doença (MACIEL; DIP; RIBEIRO, 2020), e garantindo milagrosas formas de cura através dos seus cultos:

Assim, Macedo, líder da Igreja Universal do Reino de Deus, associou o vírus a mais uma artimanha satânica. Malafaia manifestou-se contrariamente ao fechamento das igrejas como tática de conter a expansão do vírus. Valdemiro passou a vender a 'semente da cura'. R. R. Soares optou por reuniões virtuais individuais nas casas dos fiéis, com o objetivo de expulsar o vírus por meio do ritual típico desta denominação que se constitui da oração do copo com água. Ou seja, a solução seria no plano da fé e não da ciência (MAIA, pg. 519, 2020).

Além de servir como fundamento para manter as igrejas abertas, o argumento da liberdade religiosa também foi utilizado para defender a importância da igreja como uma espécie de “hospital espiritual”, como oportunidade para promessas de imunização e cura da nova doença, além de soluções para os outros problemas oriundos da crise pandêmica. Tais justificativas para a continuidade da abertura das igrejas, assim como as ofertas de cura, foram bastante defendidas e praticadas por Edir Macedo e os principais bispos representantes da IURD, a instituição neopentecostal escolhida como objeto de estudo para a presente pesquisa.

2.1 REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

O conceito de representações sociais, elaborado por Serge Moscovici em 1961, tem influência do teórico clássico Émile Durkheim que desenvolveu no início do século XX a teoria das representações coletivas, a fim de compreender a realidade de grupos

humanos através dos elementos que compõem seus costumes e visão de mundo. Em vista da complexidade das sociedades contemporâneas, Moscovici propõe – no campo da psicologia social – uma substituição da teoria durkheimiana para dar conta de uma realidade em que a circulação de informações, interações entre os indivíduos e as transformações sociais ocorrem de maneira bastante acelerada. O autor cria o conceito que coloca o indivíduo como participante na construção da representação, elaborando-a por meio da sua própria individualidade e relações no meio social (OSTI, SILVEIRA e BRENELLI, 2013 ; SÁ, 1995).

Moscovici define as representações sociais como um sistema de valores, ideias e práticas de um determinado grupo, sociedade, comunidade ou nação, com duas funções principais: determinar uma ordem que possibilite os indivíduos a se orientarem no mundo social e material e ser controlados por essa ordem; e em paralelo, possibilitar a comunicação entre os sujeitos do mesmo grupo por meio de códigos que servem para nomear, classificar e categorizar os diversos elementos e fenômenos do mundo individual, social e da história (MOSCOVICI, 2015).

A teoria das representações sociais visa explicar os fenômenos sociais a partir do entendimento das simbologias, valores, trocas de comunicação e mensagens entre os sujeitos, e como esses símbolos e mensagens influenciam na construção da cultura, do saber compartilhado, dos costumes e condutas. Através do acesso a esses elementos que se pode compreender a concepção de um sujeito, grupo ou sociedade sobre determinado assunto, acontecimento histórico, entre outros aspectos. Tais concepções estão presentes no conjunto de opiniões, ações e comportamentos dos indivíduos e suas relações sociais (OSTI, SILVEIRA e BRENELLI, 2013).

Para Moscovici, há os conhecimentos pertencentes ao universo consensual e outros oriundos de um universo reificado: “tais categorias de universos consensuais e reificados são próprios de nossa cultura” (pg. 50, 2015). No primeiro caso, se encontram os saberes do senso comum, onde os eventos e aspectos sociais são vistos e comentados pelas pessoas de maneira livre, sem o compromisso de possuir competência exclusiva para falar sobre determinada coisa. “Sob este aspecto, cada um age como ‘amador’ responsável ou como um ‘observador curioso’ nas ‘frases feitas’ e chavões do último século” (MOSCOVICI, pg. 50, 2015).

Já no universo reificado, os sujeitos são diferenciados de acordo com seu papel e classificação na sociedade, deste modo, só é apto para falar sobre determinado assunto ou atuar em tal área quem detém o saber profundo sobre eles: “somente a

competência adquirida determina seu grau de participação de acordo com o mérito, seu direito de trabalhar ‘como médico’, ‘como psicólogo’, ‘como comerciante’, ou de se abster desde que ‘eles não tenham competência na matéria’” (MOSCOVICI, pg. 51, 2015). O autor afirma que os limites entre o contraste dos dois universos dividem a realidade coletiva e física, onde as ciências são os meios para compreender o universo reificado e o universo consensual é onde se produz as representações sociais.

A construção de uma representação social se faz no dia-a-dia, na articulação de ideias, diálogos, práticas, experiências individuais ou coletivas; elas também não são postas pela sociedade como algo rígido e absoluto para os indivíduos, pois estes podem tecer críticas e reivindicar mudanças de acordo com seus valores, vivências e julgamentos (LOPES e DANTAS, 2017). Por meio das representações sociais, diversos assuntos, objetos e acontecimentos são articulados em uma lógica particular do grupo – que enxerga, interpreta e oferecem respostas sobre os eventos de acordo com seus códigos, que formam sua própria lente – e deste modo, constroem seus conceitos, teorias, hipóteses e soluções acerca do objeto observado e vivido.

Podemos afirmar que o que é importante é a natureza, através da qual as representações sociais se tornam capazes de influenciar o comportamento do indivíduo participante de uma coletividade. É dessa maneira que elas são criadas, internamente, mentalmente, pois é dessa maneira que o próprio processo coletivo penetra, como fator determinante, dentro do pensamento individual. [...] Isso não subverterá a autonomia das representações em relação tanto à consciência do indivíduo, ou à do grupo. Pessoas e grupos criam representações no decurso da comunicação e da cooperação. Representações, obviamente, não são criadas por um indivíduo isoladamente. Uma vez criadas, contudo, elas adquirem uma vida própria, circulam, se encontram, se atraem e se repelem e dão oportunidade ao nascimento de novas representações, enquanto velhas representações morrem (MOSCOVICI, pg. 40 e 41, 2015).

Para incorporar fenômenos novos e desconhecidos, o indivíduo ou grupo utilizam dois mecanismos que os auxiliam a assimilar e tornar o objeto familiar. Estes mecanismos são os processos que geram as representações sociais: ancoragem e objetivação. A ancoragem diz respeito ao momento em que o grupo se depara com um fato novo, nunca visto antes, e daí começa a comparar e associá-lo e com referências da sua cultura, religião, posição política, experiência de vida, etc, trazendo-o à sua realidade. A partir disso, o sujeito começa a definir o novo objeto, categorizando e nomeando-o: “ancorar é, pois, classificar e dar nome a alguma coisa.

Coisas que não são classificadas e que não possuem nome são estranhas, não existentes e ao mesmo tempo ameaçadoras (MOSCOVICI, pg. 61, 2015)”.

Segundo Moscovici, esse mecanismo incorpora aquilo que é estranho e perturbador no sistema particular de paradigmas do grupo, que em seguida interpreta-os baseado na categorização que acha mais apropriado: “Assim, por exemplo, uma pessoa religiosa tenta relacionar uma nova teoria, ou comportamento de um estranho, a uma escala religiosa de valores (pg. 61, 2015)”. Após analisar, categorizar e nomear, o grupo passa a consolidar a sua interpretação do objeto – tornando-a como realidade inquestionável – e passa a compartilhar a sua visão para o meio social externo. Simultaneamente ao processo da ancoragem, ocorre o processo de objetivação que é a tentativa de concretizar aquilo que antes era indefinido e abstrato, isto é, transformá-lo em imagem, para que possa ser representada por algo tangível e visível:

transferir o que está na mente em algo que exista no mundo físico. As coisas que o olho da mente percebe parecem estar diante de nossos olhos físicos e um ente imaginário começa a assumir a realidade de algo visto, algo tangível. Esses mecanismos transformam o não familiar em familiar, primeiramente transferindo-o a nossa própria esfera particular, onde nós somos capazes de compará-lo e interpretá-lo; e depois, reproduzindo-o entre as coisas que nós podemos ver e tocar, e, conseqüentemente, controlar (MOSCOVICI, pg. 61, 2015).

Um dos meios mais eficazes para acessar as representações de um grupo – de indivíduos independentes ou de instituições – é alcançar o discurso de quem são os principais emissores – ou criadores – da mensagem, ou seja, os seus representantes, os líderes do grupo – comunidade, sociedade, nação, partido político, tribo urbana, religião, etc. Estes são os porta-vozes da comunidade em questão, possuem poder de influência e são o ponto de referência dos membros veteranos da comunidade e igualmente para os novos membros que desejam inserir-se nela; são os que ditam as regras; estabelecem os limites do que é certo/errado, aceitável/inaceitável; ensinam e interpretam os códigos, simbologias e fenômenos sociais/históricos para os integrantes; detém o poder de afirmar quem é merecedor ou não merecedor em fazer parte da comunidade; em alguns casos impõe concessões e punições aos infratores dos seus códigos morais, entre outros fatores.

Tais representações aparecem, pois, para nós, quase como que objetos materiais, pois eles são o produto de nossas ações e comunicações. Elas possuem, de fato, uma atividade profissional: Eu estou me referindo àqueles pedagogos, ideólogos, popularizadores da ciência ou sacerdotes, isto é, os

representantes da ciência, culturas ou religião, cuja tarefa é criá-las e transmiti-las, muitas vezes, infelizmente, sem sabê-lo ou querê-lo. Na evolução geral da sociedade, essas profissões estão destinadas a se multiplicar e sua tarefa se tornará mais sistemática e mais explícita (MOSCOVICI, pg. 40 e 41, 2015).

As representações criam e moldam condutas e crenças na sociedade, e algumas em especial – pertencentes ao meio político e religioso – exercem um papel fundamental nas transições e tempos de crises que ocorrem na história, deste modo, é relevante entender “a maneira como uma representação molda a realidade em que vivemos, cria novos tipos sociais [...] e modifica o comportamento em relação a essa realidade (MOSCOVICI, pg. 96, 2015)”. Segundo Moscovici, um dos princípios metodológicos para o estudo das representações é que um dos momentos mais favoráveis para compreendê-las é em tempos de crises, pois tornam as representações mais evidentes, principalmente àquelas mais intolerantes, preconceituosas e excludentes:

O caráter das representações sociais é revelado especialmente em tempos de crise e insurreição, quando um grupo, ou suas imagens, está passando por mudanças. As pessoas estão, então, mais dispostas a falar, as imagens e expressões são mais vivas, as memórias coletivas são excitadas e o comportamento se torna mais espontâneo. Os indivíduos são motivados por seu desejo de entender um mundo cada vez mais não familiar e perturbado (MOSCOVICI, pg. 91, 2015).

Assim sendo, utilizaremos a teoria das representações sociais como pano de fundo para compreender o sistema de códigos da Igreja universal em relação ao exercício da fé e promessa de cura na pandemia do covid-19 no Brasil; identificar quais são as mensagens transmitidas para seus fiéis acerca do assunto; entender suas ancoragens e objetivações em relação à alguns fatos da crise sanitária e cura da doença – por meio dos discursos e pregações dos seus principais representantes – Edir Macedo, membros da sua família e pastores do Templo de Salomão – nas lives⁸, programas de TV e cultos da “Corrente dos 70”.

⁸Live é um termo que popularizou na pandemia, que significa “transmissão ao vivo de áudio e vídeo na Internet, geralmente feita por meio das redes sociais. O Instagram, por exemplo, possui uma ferramenta que permite ao usuário fazer uma transmissão de vídeo em tempo real para os seguidores, o que também é possível por aplicativos como YouTube, Twitter, Facebook e TikTok. Usuários podem fazer comentários e deixar curtidas, além de acompanhar as atividades dos demais espectadores.” Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2020/03/o-que-e-uma-live-saiba-tudo-sobre-as-transmissoes-ao-vivo-na-internet.ghtml> Acesso dia: 01/01/2023.

2.2 REAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DA IGREJA UNIVERSAL AO CORONAVÍRUS E SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Dado as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) – que no dia 11 de março de 2020 declarou⁹ estado de pandemia pelo covid-19 –, foram adotadas medidas legais para conter o estado de calamidade pública em diversos países, incluindo o Brasil, que em 26 de fevereiro de 2020 teve seu primeiro caso de infecção notificado¹⁰. De acordo com a lei brasileira nº 13.979 de 6 de fevereiro de 2020, a prática de isolamento social e a proibição de aglomerações de qualquer natureza estavam entre as principais recomendações para prevenção de contágio. A lei também especificava qual tipo de profissionais e serviços seriam essenciais para o controle de doenças e manutenção da ordem pública. Esses agentes considerados essenciais estão ligados exclusivamente à saúde, segurança e distribuição de alimentos e insumos (BRASIL, 2020). No dia 17 de março de 2020 entrou em vigor a Portaria Interministerial nº 5 que determinava a compulsoriedade de medidas de enfrentamento decorrente do coronavírus previstas na Lei nº 13.979, ou seja, a partir dessa data o isolamento social e quarentena deixou de ser recomendações para se tornar terminantemente obrigatório e sujeitando o(os) infrator(es) a sanções penais (BRASIL, 2020).

No Brasil, a primeira Unidade de Federação a adotar as recomendações de medidas de distanciamento social foi o Distrito Federal, no mesmo dia em que a OMS decretou o estado de pandemia. “Nas demais UF, a maioria das medidas foi implementada na segunda quinzena de março, no período de 13 a 28 de março de 2020” (SILVA, pg. 5, 2020). As medidas de distanciamento foram adotadas em datas diferentes – tanto entre os municípios, como entre as UFs – e divididas em categorias distintas: suspensão de eventos; suspensão de aulas; quarentena de grupos de risco; paralisação econômica (plena ou parcial); restrição de transporte e quarentena da população total (SILVA, pg. 5, 2020).

⁹“Essa declaração ocorreu no momento em que a epidemia, iniciada em Wuhan, na China, já estava presente em 114 países/territórios/áreas, alcançando a marca de 118.319 casos e 4.292 óbitos pela doença 1. Três meses depois, já havia a notificação de mais de sete milhões de pessoas no mundo com a doença e mais de 408 mil óbitos decorrentes da COVID-19, ocorridos em 215 países/territórios/áreas ao redor do mundo (SILVA, pg.2, 2020)”.

¹⁰“No Brasil, o primeiro caso de COVID-19 foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020 na cidade de São Paulo. Após um mês dessa primeira confirmação, todos os estados brasileiros já haviam notificado casos da doença, com mortes registradas em oito deles (SILVA, pg. 2, 2020)”.

As atividades religiosas estão inseridas na categoria de “suspensão de eventos”, que, além disso, incluem eventos públicos ou privados de qualquer natureza, atividades culturais, de lazer e esportivos. No Estado de São Paulo – onde se encontra a sede mundial da IURD, o Templo de Salomão – a suspensão de eventos iniciou em 13 de março de 2020, seguido de quarentena de grupos de risco em 17 de março e quarentena total da população no dia 24 (SILVA, pg. 5, 2020).

No dia 15 de março de 2020, o fundador e líder da Igreja Universal, Edir Macedo, postou em suas redes sociais – youtube, instagram e facebook – um vídeo em que dizia para os fiéis não se preocuparem com o covid-19, pois tal doença é “mais uma tática de Satanás” e um plano da mídia para disseminar pânico no mundo¹¹:

Meu amigo e minha amiga, não se preocupe com o coronavírus. Porque essa é a tática, ou mais uma tática, de Satanás. Satanás trabalha com o medo, o pavor. Trabalha com a dúvida. E quando as pessoas ficam apavoradas, com medo, em dúvida, as pessoas ficam fracas, débeis e suscetíveis. Qualquer ventinho que tiver é uma pneumonia para elas (Edir Macedo apud, MACIEL; DIP; RIBEIRO, 2020)

Neste vídeo, Macedo cita o patologista e professor da Unifesp, Beny Schmidt, que alegou, em seu canal do Youtube, que a doença estaria muito longe de ser letal; que a mesma não faria mal a ninguém; que todo o alarde era manipulação da mídia e por interesses econômicos¹². O bispo diz: “Fica aí o recado do doutor, que é um cientista e que tem fundamentos científicos para falar o que ele falou com certeza. Então, minha amiga e meu amigo, não se preocupe com o coronavírus”¹³. O ato de utilizar especialistas do campo científico para tentar sustentar e garantir a veracidade dos discursos – como pode ser visto nesta declaração e em outras mais adiante neste trabalho – é uma prática comum entre os principais representantes da IURD quando eles querem passar mais credibilidade ao público. Porém, geralmente são referências muito controversas que: ou apresentam posicionamentos negacionistas ao próprio campo; ou que não são muito bem reconhecidos em termos éticos da sua área; ou

¹¹Disponível:<https://www.poder360.com.br/midia/edir-macedo-diz-que-coronavirus-e-inofensivo-e-tatica-de-satanas/> Acesso dia: 27/12/2022.

¹²Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/03/video-mostra-edir-macedo-dizendo-que-coronavirus-e-inofensivo-e-que-satanas-e-midia-promovem-medo.shtml> Disponível em:<https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/medico-da-unifesp-espalha-informacoes-falsas-de-coronavirus-gente-nao-morre-porque-deus-nao-quis-24309068.html> Disponível em: <https://www.otempo.com.br/brasil/medico-da-unifesp-produz-video-com-fake-news-sobre-coronavirus-1.2311743> Acesso dia: 28/12/2022.

¹³Disponível:<https://www.poder360.com.br/midia/edir-macedo-diz-que-coronavirus-e-inofensivo-e-tatica-de-satanas/> Acesso dia: 27/12/2022.

utilizam um especialista de outra área diferente para tratar de um assunto que não é do seu conhecimento. Ou seja, são referenciados os médicos, pesquisadores, virologistas, psicólogos, etc, que apresentam as justificativas especificamente vantajosas para a posição da Igreja Universal – caso contrário, são ignorados.

O vídeo teve ampla divulgação causando muitos questionamentos e críticas aos representantes da instituição, igualmente para o citado patologista. Deste modo, após Schmidt ter excluído o seu vídeo, Macedo também retirou o seu conteúdo das redes oficiais, mas suas palavras não deixaram de ficar registradas em diversos sites de notícias e análises em artigos acadêmicos:

Veja só, todo mundo está falando no coronavírus e o mundo inteiro está ajoelhado diante dessa maldição, dessa praga chamada coronavírus. Muitas pessoas estão internadas, muitas pessoas estão em quarentena e o pior, a maioria das pessoas — porque no planeta são 7,5 bilhões de pessoas e morreram alguns milhares de pessoas com essa praga. **Mas, o pior de tudo é que a maioria das pessoas não sabe que a maior praga não é a coronavírus, é a coronadúvida** e para você enfrentar o coronavírus, que é a coronadúvida, você que está ileso do coronavírus, **você tem que estar com o antídoto que é chamado de coronafé**. (Edir Macedo apud, GRUPO DE PESQUISA DISCURSO, 2020, grifo nosso).

Macedo explica que o “coronafé” significa:

é aquela confiança, aquela certeza de que Deus está contigo e que ele nunca, jamais, em tempo algum vai falhar com aqueles que nele tem crido, naqueles que têm depositado a sua fé nele. **A coronafé é para apenas aqueles que creem com toda as forças**, de toda a sua alma, de todo o seu coração, de todo o seu pensamento, naquilo que está escrito na palavra de Deus (Edir Macedo apud, MACIEL; DIP; RIBEIRO, 2020, grifo nosso).

A “coronadúvida”, expressão criada por Macedo, é uma espécie de doença – pior que o covid-19 – causada principalmente pela manipulação das mídias, que querem criar pânico na população, somada à uma articulação política de governadores esquerdistas¹⁴ que querem ver o declínio da economia e conseqüentemente o prejuízo do governo Bolsonaro – tudo isso orquestrado pelo inimigo superior, o Satanás. Ou

¹⁴Transmitido no dia 29 de março de 2020, o episódio “Oportunismo político na onda do coronavírus” do programa televisivo “Entrelinhas”, os bispos Renato Cardoso e Adilson Silva convidam os deputados federais Rosângela Gomes e Márcio Marinho – ambos evangélicos e de direita, sendo este último um pastor da própria IURD – para comentarem as medidas de isolamento social e o fechamento das igrejas, onde eles discutem e defendem um suposto viés político – orientado por interesses da esquerda – nas políticas de enfrentamento à pandemia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kibYjCQk2AY&list=PLqPml9Z4cdPwdbnAg5QPXNHeLCKAm6Sie&index=12> Acesso dia: 29/12/2022.

seja, com a criação da expressão “coronadúvida”, Macedo minimiza e retira a patologia da doença real e transfere a um inimigo irreal e inventado – as mídias que querem provocar o pavor e os políticos esquerdistas com interesses econômicos.

Sendo assim, estaria livre dos sintomas da “coronadúvida”, àqueles que possuem o Espírito Santo, que possui a “fé inteligente” – e deste modo, estaria imune ao vírus – ou reagiria tranquilamente ao seu contágio. A “fé inteligente” também chamada pelos bispos da IURD como “fé racional”, é aquela fé que não questiona Deus, que não duvida em hipótese alguma dos seus propósitos e poderes de cura, de proporcionar prosperidade e de proteger a todos dos males do mundo e do inimigo¹⁵. No vídeo intitulado “Em comunicado oficial o Bispo Renato Cardoso fala sobre a Universal e o Coronavírus”¹⁶, o genro de Macedo – e um dos seus sucessores e maior representante da IURD no Brasil atualmente – explica que a fé inteligente é um dos princípios da IURD, e que não deve ser esquecida pelos fiéis na situação da pandemia:

[Renato Cardoso]: “Um dos princípios principais que nós seguimos na Universal é o princípio da fé inteligente. Ou seja, nunca uma fé fanática, uma fé burra, uma fé que dispensa a razão. De forma alguma. Quando nós falamos de fé, a fé nos ensina a pensar, a fé nos leva um Deus que é o criador da inteligência, da sabedoria, da prudência. Então, a fé que a gente pratica é uma fé inteligente, e por isso nós podemos nos posicionar de uma forma equilibrada diante de todas as situações da vida. E, não obstante da situação do coronavírus.” (Canal Universal, 2020, 0min52seg)

Ou seja, na representação social iurdiana sobre a forma de contágio da doença, um crente que teme o coronavírus – assiste às notícias sobre a pandemia nos telejornais e respeita firmemente às medidas de isolamento, etc – é distinguido dos demais fiéis, sendo taxados de “fiéis ilusórios” ou “falsos fiéis”, pois não demonstram ter total confiança em Deus e em sua proteção. Deste modo, acaba se definindo um tipo de oposição entre os adeptos da igreja, onde há o “verdadeiro crente” versus o “falso crente”, e essa dualidade termina definindo quem é mais merecedor da bênção, proteção e cura divina. Em um relato de cura do covid-19, feito por uma convidada na *live* do Bispo Renato Cardoso, a jovem conta a sua surpresa ao descobrir o

¹⁵Diferença entre a “fé inteligente” e a “fé ilusória” apresentado pelo bispo Renato Cardoso em seu canal oficial do Youtube, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DvWqDG1ufKE> Acesso dia:30/12/2022.

¹⁶Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Cz0ydtqE1Nk&list=WL&index=282> Acesso dia: 31/12/2022.

diagnóstico da doença e o seu sentimento de constrangimento em possivelmente ter a sua fé em Deus questionada por outras pessoas:

[entrevistada]: “Na hora que eu recebi o diagnóstico demorou um pouquinho ‘pra’ ficha cair e... começou a surgir, assim... em volta da minha cabeça, é... pensamentos é...: ‘por que que você tá com isso? O quê que as pessoas vão pensar de você? Cadê o seu Deus, a sua fé?’” (Canal Portal Universal, 2020, 3min e 07seg)¹⁷

Deste modo, segundo a igreja, o sujeito que não pratica a fé inteligente consequentemente não possui o Espírito Santo, sendo assim, se torna desprotegido e suscetível a qualquer enfermidade e demais problemas – sua falta de “fé inteligente” também interfere no recebimento de cura (MARIANO, 2014). Isso leva os adeptos a apontar e julgar a pessoa contaminada pelo vírus, como alguém que não acredita verdadeiramente em Deus e desta forma, acaba causando “ainda mais sofrimento, ansiedade e culpa para o fiel que encara a doença como consequência da falta de fé” (LOPES e DANTAS, pg.3, 2017).

No dia 22 de março de 2020 – cinco dias após o primeiro anúncio de morte por covid-19 no Brasil¹⁸ – foi transmitido ao vivo, em todas as redes sociais oficiais da Igreja Universal e também na página oficial do bispo Edir Macedo, no facebook, o episódio “A importância da igreja diante da crise”¹⁹ do programa “Entrelinhas”, apresentado no canal CNT e plataforma Univer Vídeo, pertencente à IURD. Este episódio foi apresentado pelos bispos Renato Cardoso, Adilson Silva, Eduardo Bravo e Sergio Corrêia, onde eles apresentam diversos argumentos em defesa da reabertura das igrejas. Os argumentos se norteiam no ponto central de que a igreja é um “hospital espiritual” e que é de suma importância para acalmar e cuidar da saúde – psicológica, emocional e espiritual – das pessoas neste contexto, além dos projetos sociais que a igreja proporciona à sociedade:

[Renato Cardoso]: “É uma falta de entendimento do que a igreja cumpre [...] o papel da igreja representa em uma calamidade pública como essa. De poder somar forças, e não cortar os recursos, o acesso da igreja às pessoas

¹⁷Vídeo: “Coronavírus: ela foi diagnosticada com a COVID-19 e está curada”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hvut71QhHWQ> Acesso: 30/12/2022.

¹⁸Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/03/17/anuncio-da-primeira-morte-por-covid-19-no-brasil-completa-um-ano.ghtml> Acesso dia: 30/12/2022.

¹⁹Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DeviOz2amqk&list=PLqPml9Z4cdPwdbnAg5QPXNHcLCKAm6Sie&index=11> Acesso dia: 30/12/2002.

para que elas possam receber uma ajuda, ainda esta daquela que os órgãos públicos não estão prestando.” (Canal Igreja Universal, 2020, 15min,33seg).

[Bispo Adilson Silva]: “Na verdade a igreja é um hospital, né? Para atender esses casos urgentes! É um hospital psicológico, emocional, espiritual. É um hospital da fé! Então é importante que a porta esteja aberta e o pastor ali, em condições mínimas de dar um atendimento individual.” (Canal Igreja Universal, 2020, 49min12seg)

[Bispo Eduardo Bravo] A fé deixa a imunidade em alta! (Canal Igreja Universal, 2020, 1h16min35seg)

As críticas foram direcionadas especificamente aos governadores das UFs – não à presidência da república – onde os bispos afirmam que os governos deveriam se aliar às igrejas, por conta do seu papel nas comunidades através dos seus projetos sociais e redes de apoio à população carente – eles dizem que o fechamento das igrejas impediriam os trabalhos sociais. Enquanto eles criticam as ações dos governos estaduais, é passado imagens de policiais militares abordando pastores nas entradas das filiais da IURD e imagens de fiéis orando, chorando e clamando pela abertura em frente aos portões fechados. Segundo eles, é uma grande injustiça ter a igreja fechada enquanto há bares e feiras abertas, além da – dita por eles – truculência da polícia militar com os pastores dentro das igrejas. No vídeo, os bispos reivindicam que a polícia deveria estar na porta das igrejas para garantir o controle da entrada e saída dos fiéis, e não para expulsar os pastores e obrigá-los a fechar as portas. Renato Cardoso explica que todo esse cenário é o início do fim dos tempos:

[Renato Cardoso]: “É isso que nós falamos mais a respeito no livro “A terra vai pegar fogo”, sobre o cenário [...] **o palco que está sendo armado para a manifestação do anticristo. Você vê: as igrejas já não fazem parte da lista de serviços essenciais, não é? Isso já é antes do Arrebatamento.** As igrejas não são mais consideradas parte de serviços essenciais. A polícia vem à porta para fechar, para lacrar a igreja. O bar do lado aberto, a igreja com a polícia na porta para trancar. Então você está vendo os sinais! Não diga que você não foi avisado!” (Canal Igreja Universal, 2020, 1h00min55seg, grifo nosso)

É possível apontar neste trecho que a representação social da Igreja Universal, realiza a ancoragem deste novo fato – o fechamento das igrejas – em seu tecido de referências sobre o Arrebatamento²⁰ e o categoriza como um dos oito sinais da sua chegada, pois, segundo as escrituras sagradas, a desconsideração da importância

²⁰Vídeo “Pronunciamento do bispo do Renato sobre o coronavírus” disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=il4Mv34Ubdk&t=120s> Acesso dia: 30/12/2022.

das igrejas e a proibição das suas atividades – entre vários outros acontecimentos da pandemia – é um forte sinal do fim dos tempos.

A categorização que ocorre no mecanismo de ancoragem não é neutra: ela determina valores à nova ideia por meio da comparação com paradigmas consolidados. A relação da nova ideia com a ideia conhecida pode ser, portanto, negativa ou positiva. Automaticamente, a nova ideia passa a assumir características aceitáveis ou reprováveis, dependendo de como for classificada. Assim, um novo paradigma pode ser mais ou menos aceito de acordo com a sua concordância com paradigmas já existentes (LOPES e DANTAS, 2017, pg. 775 e 776).

Os bispos da IURD dizem, no programa, que a intenção da reabertura não seria para realização das reuniões tradicionais, mas sim para as pessoas em casos de desespero, para serem atendidas de acordo com as recomendações de distanciamento. Eles mostram a gravação da ligação – feita na Central de Atendimento da IURD – de uma mãe e uma jovem chorando, implorando pela abertura da igreja, para que pudesse orar com um pastor e acalmar sua crise de pânico e ansiedade.

[Renato Cardoso]: “Eu quero reforçar aqui, que a gente tem a nossa linha de ajuda 24 horas. Os pastores, as esposas, os nossos obreiros e levitas estão aqui na nossa central de atendimento para pessoas como esta mãe, como esta jovem aí com crise de pânico e ansiedade – já que a gente não pode atendê-los na igreja – nós temos aí o SOS espiritual que é o 1135733535. Essa pessoa foi atendida pelo pastor pelo telefone [...] quer dizer: os problemas das pessoas não obedecem a decretos, não é? Os problemas das pessoas continuam acontecendo, ocorrendo e agora mais agravados ainda por causa da situação de não poder sair de casa, não tem a renda mais, é... toda essa enxurrada de notícias negativas que estão sendo derramadas pelas notícias todo tempo e elas precisam de apoio espiritual.”(Canal Igreja Universal, 2020, 28min58seg)

A Central de Atendimento, segundo o site oficial da Igreja Universal, foi criada em março de 2019²¹, com o intuito de ouvir desabafos de pessoas em situação de angústia, depressão e até mesmo “orar e determinar a cura”²² de dores e doenças físicas por meio do telefonema. Outro meio de receber o atendimento à distância é o “Pastor Online” que atende através do whatsapp, e-mail ou chat de mensagens do

²¹Disponível em: <https://www.universal.org/noticias/post/prontos-para-ajudar-voce/> Acesso dia:30/12/2022.

²²Na página do “Pastor Online”, no site oficial da IURD, dentre as abas de atendimento, há uma chamada “Problemas de saúde” com a legenda: “Se você ou um ente familiar está enfermo, nós vamos orar e determinar a cura!”. Disponível em: <https://www.universal.org/pastor-online/> Acesso dia: 30/12/2022.

site. Ambos os atendimentos foram criados anteriormente à pandemia, mas foram amplamente divulgados, durante a crise, pelos programas de TV e cultos online da IURD, como uma forma de auxílio e adaptação na recepção aos fiéis no contexto de isolamento.

Em relação ao cumprimento às medidas de distanciamento, mesmo os pastores frisando que concordam com o número reduzido de fiéis, espaçamento e higienização – segundo a pesquisa e reportagem de Maciel, Dip e Ribeiro (2020) – a IURD não estava limitando o número de fiéis em sua sede no período inicial da pandemia, de acordo com as normas do decreto que saiu dia 13 de março de 2020 no qual determinava a suspensão de eventos em São Paulo:

Na última sexta-feira (13), o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) determinou, por meio de um decreto, a suspensão de eventos com mais de 500 pessoas. No domingo, no entanto, o culto das 9h30 no Templo de Salomão, capaz de abrigar quase 10 mil pessoas, estava cheio. [...] Na manhã de quarta-feira (18) a reportagem ligou para o Templo de Salomão, sem se identificar, questionando se estavam limitando o número de pessoas nos cultos. 'Hoje está normal', respondeu o pastor Rodrigo. 'Se foi divulgado (o comunicado da igreja), não chegou até o meu conhecimento, mas creio que daqui para essa semana, Deus vai pôr as mãos no nosso Brasil, mas não só em nosso Brasil, mas em todo o mundo', pregou ao telefone. Segundo ele, os fiéis estão lavando as mãos antes de entrar nas reuniões, recebem o álcool em gel e são orientados a manter a distância entre as cadeiras (MACIEL; DIP; RIBEIRO, 2020).

2.3 ORIENTAÇÕES DA IURD SOBRE O EXERCÍCIO DA FÉ DURANTE A PANDEMIA

Nos meses iniciais da pandemia, Edir Macedo e sua família realizaram diversas lives de orientação para seus fiéis de como refletir e se comportar em vários aspectos em meio à crise: como encarar a doença; como se adaptar aos problemas financeiros; analisar os movimentos políticos relacionados ao contexto; interpretar o evento de acordo com as escrituras bíblicas; saber lidar com o isolamento social e como fortalecer o exercício da fé, etc. Neste subcapítulo serão expostos alguns ensinamentos e reflexões da família Macedo sobre parte dos elementos citados anteriormente, e sobretudo o exercício da fé, presentes em três vídeos postados no canal oficial da Igreja Universal e do seu fundador.

No dia 31 de março de 2020, Renato Cardoso transmitiu uma live intitulada: “Últimas notícias sobre o Coronavírus e as ações da Universal durante o

isolamento”²³, onde um dos assuntos diz respeito ao “cuidado de não relaxar na fé” na quarentena e – novamente – críticas aos noticiários sobre número de contaminação e mortes pelo covid-19 e outros fatos ocasionados pela crise:

[Renato Cardoso]: “Nós temos que ter cuidado para não relaxarmos na fé! Essa quarentena não pode te esfriar na fé! Ao contrário, essa quarentena significa que a gente tem que compensar pelo fato de não estarmos podendo ir... é... assistir reuniões presenciais na igreja. A gente tem que compensar, a gente tem que fazer mais! Tem que orar mais, tem que estar mais ligado na palavra, especialmente porque a gente está sendo bombardeado por notícias ruins! **Liga a televisão e toda hora é uma notícia ruim! Você vê, assistir uma hora de telejornal... e é só falando de: ‘óh, morreram tantos... tantos contaminados... óh, na Europa já não sei quantos... óh, no mundo... e nos Estados Unidos...’.** **Aí você começa a se encher de notícias ruins**, aí o quê que acontece? Você desliga a televisão e tal... vai se preparar para deitar, daqui a pouquinho você dá um espirro! Pronto! Aí você já: ‘ai meu Deus, será que eu peguei o corona? Peguei o corona!’. [...] **Você começa com a... a paranoia, tudo porquê? Porque você se alimentou de uma informação negativa! Então, muito mais razão nós temos de guardar a nossa fé, de enchermos do espírito nestes dias, porque o bombardeio de informações... é terrível! É pior que a pandemia, é a ‘infodemia’ que é a disseminação de notícias que causam o pânico e as notícias que levam você a se preocupar! Ter medo!”** [13:59] **Ao invés de você ficar se entregando às preocupações, você tem que buscar de Deus e tem que orar, porque Deus é fiel!** (Canal Igreja Universal, 2020, 12min01seg, grifo nosso)

No dia da transmissão desta live, o total de óbitos pelo vírus no país já era superior a 100, ressaltando que fazia apenas 15 dias desde a primeira morte²⁴. A fala e tom de voz de Renato Cardoso, demonstra descaso com o falecimento de tantas pessoas ao redor do mundo e a atmosfera de luto dos seus familiares. De acordo com seu discurso, é muito mais racional ignorar o avanço acelerado de contaminações e mortes ao redor do mundo, causado por um vírus desconhecido e, naquele momento, sem vacina. Além disso, Renato distorce e inverte o sentido do termo “infodemia” no contexto de sua fala. Segundo a OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde) o fenômeno infodemia significa:

um excesso de informações, algumas precisas e outras não, que tornam difícil encontrar fontes idôneas e orientações confiáveis quando se precisa. A palavra infodemia se refere a um grande aumento no volume de informações

²³ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OiaYPTbi7N0&list=WL&index=279> Acesso dia: 31/12/2022.

²⁴ Disponível em: <https://pp.nexojornal.com.br/linha-do-tempo/2021/O-primeiro-ano-de-pandemia-no-Brasil-em-43-eventos> Acesso dia:30/12/2022.

associadas a um assunto específico, que podem se multiplicar exponencialmente em pouco tempo devido a um evento específico, como a pandemia atual. Nessa situação, surgem rumores e desinformação, além da manipulação de informações com intenção duvidosa. Na era da informação, esse fenômeno é amplificado pelas redes sociais e se alastra mais rapidamente, como um vírus (OPAS, pg. 02, 2020).

De acordo com a cartilha, o fenômeno da infodemia se relaciona com a desinformação, isto é, disseminação de informações falsas – baseadas em teorias conspiratórias ou em informações que contém alguns elementos verídicos misturados com elementos enganosos – que ofuscam as informações verdadeiras (OPAS, 2020). Porém, no contexto da fala de Renato Cardoso, a infodemia é atribuída aos noticiários verdadeiros que mostram à população a gravidade da pandemia – velocidade nos números de contágio e morte, a lotação dos hospitais e colapso no sistema de saúde, às diversas sequelas irreversíveis que o vírus causa no corpo contaminado, os sepultamentos coletivos, etc – e a urgente necessidade de respeitar as medidas de isolamento para conter o agravamento do cenário. No entanto, as informações propagadas por ele e demais bispos da IURD – uma delas que afirma haver um plano entre a mídia e políticos esquerdistas para causar o caos social e prejudicar a imagem do governo Bolsonaro²⁵ – se afirmam como informações verdadeiras.

Os principais porta-vozes da Igreja Universal, dizem para o público que utilizar a razão é não se preocupar com os fatos e estar atento para “não relaxar na fé”, isto é, o crente deve praticar a sua fé inteligente, focar em crer na palavra de Deus e ignorar os acontecimentos da pandemia. Em uma live transmitida dia 18 de abril de 2020, chamada “Um conselho para você nesta quarentena”²⁶ apresentado por Edir Macedo e sua filha Cristiane Cardoso, o bispo volta a minimizar a gravidade da doença e tenta comparar, de maneira desproporcional, a enfermidade a outros problemas sociais e de vida:

[Edir Macedo]: “Eu sei que nós estamos vivendo dias difíceis, dias de coronavírus... **mas, além do coronavírus tem outras gripes também! Tem... a ‘flu’ né?... a ‘influenza’ [se referindo a influenza] tem H1N1,**

²⁵No episódio “A história, preconceito e a politicagem em torno da hidroxiclороquina”, Renato Cardoso e outros bispos da IURD entrevistaram Paolo Zanotto, virologista e professor da USP, defensor do uso do “kit covid”, cloroquina e outros medicamentos incomprovados e não recomendáveis pela ciência e OMS para a prevenção e cura do covid. Neste episódio eles criticam as medidas de isolamento, governadores de esquerda e mídias como a TV Globo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Wl9mUR78jls&list=PLqPml9Z4cdPwdbnAg5QPXNHeLCKAm6Sie&index=6> Acesso dia: 10/01/2023.

²⁶ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Dzn-w3tw64w&list=Wl&index=77&t=331s> Acesso dia: 31/12/2022.

tem outras doenças, outras enfermidades! Tem a fome, tem o desemprego, tem o INFERNO!!! Tem os problemas familiares! Problemas entre marido e mulher! entre os pais e filhos, tem crianças sendo abusadas pelos pais! Têm pais sendo jogados dentro dos asilos. Então nós temos um... um INFERNO nesse mundo! O mundo se tornou um pedacinho do inferno! PORÉM, as pessoas que são sábias... ah... ela pode viver um pedacinho do céu aqui na terra, quando ela se permite crer na palavra de Deus! ler a palavra de Deus! Ler a sagrada escritura. 'A minha palavra não voltará para mim vazia'. É como diz o texto sagrado. Que a palavra de Deus é espírito e vida. Então a pessoa que tiver juízo, se for inteligente...ela não precisa ter diploma não! Ela pode ser uma pessoa que nem sabe ler, mas ela vai pedir alguém para ler para ela, alguém que possa ler para ela a palavra de Deus, e a palavra de Deus vai fazer a vida dela um jardim! Um jardim do Éden!" (Canal Igreja Universal, 2020, 19min27seg, grifo nosso)

Mesmo após a repercussão negativa do discurso sobre “coronafé” versus “coronadúvida”, Macedo volta a reforçar a ideia de que a fé verdadeira em Deus protege o fiel de qualquer circunstância ou enfermidade se “a pessoa tiver juízo, se for inteligente”, – sendo uma inteligência que se refere exclusivamente à fé no Senhor. Porém, o exercício da fé inteligente não é somente parar de se preocupar com a realidade da pandemia, acreditar que não será contaminado e “estar mais ligado na palavra de Deus”, como dizem Renato e Macedo. Além de intensificar as orações, o exercício da fé também significa doar o máximo de si – dos seus bens materiais – para Deus, “fazer mais”, quer dizer, doar mais as ofertas e dízimos para provar que é um verdadeiro fiel e servo de Deus.

Para demonstrar que é verdadeiramente fiel e garantir as recompensas decorrentes desse exercício, o crente deve fazer os *sacrifícios* e desafios financeiros (MARIANO, 2004) – que englobam as ofertas, dízimos, fogueiras santa, primícias, entre outros. Ricardo Mariano (2004) – um dos maiores estudiosos do pentecostalismo e neopentecostalismo no Brasil – explica que o tamanho da fé se mede pelo valor do sacrifício financeiro e a frequência deste, isto é, se o crente quer ser reconhecido como um verdadeiro fiel pelos demais fiéis, pelos pastores e por Deus, ele precisa assumir grandes riscos financeiros, doar as ofertas, entre outras ações que envolvem bens materiais – além de *devolver* o dízimo. Caso não cumpra tais desafios, o crente é descredibilizado por outros membros da igreja, além de acreditar que não receberá suas bênçãos. “Na condição de dizimistas e ofertantes, os fiéis almejam adquirir e exercer o direito de cobrar do próprio Deus o pronto cumprimento de Suas promessas bíblicas: vida saudável, próspera, feliz e vitoriosa” (MARIANO, pg. 129, 2004). Ou seja, exercer a fé inteligente significa

fundamentalmente cumprir com as obrigações financeiras com a Igreja e então merecer suas recompensas, e ser reconhecido como um fiel inteligente pelos demais integrantes da instituição religiosa.

Quem não paga o dízimo, advertem os pastores, rouba a Deus, que, na condição de dono de todas as riquezas existentes, exige de volta 10% dos recursos que concede aos seres humanos. Dinheiro que deve ser empregado cabalmente na realização da obra de evangelização. Essa concepção se alia à crença de que só alcança bênçãos quem tem fé. No caso, ter fé significa crer piamente no que os pastores pregam e agir conforme os ditames dessa pregação. Para provar a própria fé e granjear as recompensas decorrentes do exercício dessa virtude teológica, os fiéis são induzidos a realizar sacrifícios ou desafios financeiros (MARIANO, pg, 129, 2004).

A cobrança dos dízimos não seria diferente na pandemia – na qual a crise econômica estourou, afetando primeiramente a classe mais pobre do país, que integra a maior parte dos fiéis da IURD²⁷ – ou melhor, foi muito enfatizada nas lives, programas de tv e cultos online, com o argumento de que o fiel deveria se empenhar ainda mais nas suas ofertas para ajudar na manutenção da igreja e projetos sociais – como se seu dono e familiares bilionários²⁸ não tivessem condições de mantê-los – na pandemia. No programa Entrelinhas, no episódio²⁹ que trata sobre a importância das igrejas na crise, Renato Cardoso lança a campanha “Aliança de amparo à casa de Deus” como forma de incentivar a doação – de dinheiro – dos fiéis à igreja, afirmando que tal ação garante diretamente o sucesso pessoal e do país:

[Renato Cardoso]: “**Hoje lançamos um propósito a todos os membros da igreja, que é o propósito da “Aliança de Amparo à casa de Deus”,** porque nós vemos nas escrituras que **o amparo à casa de Deus está diretamente ligado ao sucesso individual das pessoas e o sucesso da Nação.** Na Bíblia nós vemos isso: todas as vezes que o povo amparou a casa de Deus, o povo foi amparado por Deus. Deus não deixou faltar para eles, mesmo no deserto, mesmo em épocas difíceis”. (Canal Igreja Universal, 2020, 1h12min15seg).

²⁷“A maioria dos membros das igrejas neopentecostais são moradores da periferia das grandes cidades, que não recebem proteção social e assistência sanitária, inseridos em um sistema de saúde precário.” (LOPES e DANTAS, pg. 3, 2017)

²⁸ Edir Macedo e família ocupam o 230º lugar de bilionários do Brasil, possuindo o patrimônio de R\$ 1,34 bilhão, segundo a revista Forbes. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2022/12/lista-forbes-de-bilionarios-brasileiros-12/> Acesso dia:01/01/2023.

²⁹Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DeviOz2amqk&list=PLqPml9Z4cdPwdbnAg5QPXNHcLCKAm6Sie&index=11>

Acesso dia: 01/01/2023.

Conforme aponta Mariano, “a eficiência arrecadadora da Universal se deve em grande parte à sua agressividade, insistência e incomparável habilidade persuasiva” (pg. 129, 2004) e a tática de persuasão para continuar recebendo os dízimos e ofertas dos seus fiéis na pandemia, foi bastante utilizada nas redes sociais da família Macedo, como por exemplo, no dia 22 de abril de 2020, quando foi transmitida uma live intitulada “Como colocar Deus acima de tudo”³⁰ onde estavam presentes Edir Macedo, sua esposa Ester Macedo, Cristiane Cardoso (filha) e Renato Cardoso (genro). Neste vídeo, o assunto principal foi a importância do dízimo como uma das principais ações para garantir a proteção individual e coletiva em meio à crise sanitária, e a justificativa da necessidade de uma diferenciação entre os dizimistas e não-dizimistas. Primeiramente é interessante destacar como foi realizada a transmissão: na casa do Edir Macedo, onde ele está tomando o café da manhã com a sua família, aparecendo no início da gravação com a sua filha Cristiane, ambos demonstrando um tom descontraído em suas falas; após alguns minutos aparece a Ester e por último, Renato Cardoso. Todos conversando entre si expressando naturalidade, improvisado e até mesmo muita alegria durante a interlocução.

Macedo inicia sua fala admitindo a realidade de todo o caos social que acontecia no momento, porém, alegando que todas as crises decorrentes à pandemia é consequência da falta de obediência do mundo à Deus: “todo esse inferno que nós temos visto no mundo, Cristiane... é justificável. Por que, que é justificável? Porque o mundo... o mundo não quer atentar para a palavra de Deus, não quer ouvir a palavra de Deus, não quer obedecer a palavra de Deus”³¹. Logo em seguida conta sobre a importância do amor à Deus, e conta brevemente a sua trajetória sobre como conheceu a *palavra*, como se tornou o seu servo e obteve suas bênçãos através do seu compromisso com Ele. Macedo entra no assunto principal da live fazendo menção ao livro bíblico de Malaquias, capítulo 3, onde fala sobre o dever dos dízimos e ofertas. A fim de persuadir o público a exercer a prática do dízimo, Cristiane Cardoso faz uma intervenção ilustrando a relação dos anjos com Deus, afirmando que eles servem ao Senhor, sem reclamar, sem achar um fardo, e sim com muito prazer e satisfação:

³⁰ A quantidade de visualizações deste vídeo até o momento da escrita deste trabalho é de 194. 776 mil, ressaltando que, o mesmo vídeo foi postado em outras plataformas oficiais da IURD e do Bispo Edir Macedo – Instagram, Facebook, Telegram. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iacE-xnCL0E&list=WL&index=76&t=107s> Acesso dia: 01/01/2023.

³¹ (Canal Bispo Edir Macedo, 2020, 1min19seg).

[Cristiane Cardoso] “É igual lá do céu: os anjos! Eles servem à Deus com vontade! Eles querem servir a Deus! [...] o chamado deles é servir a Deus, é ajudar Deus no... no... aqui embaixo né? Então eles não vão, não fazem: ‘aí, tem que ir lá né? Tem que ir lá ajudar o Renato, o bispo Macedo né?’. Não! **Eles fazem com prazer porque eles têm prazer de agradar a Deus! De servir a ele! A mesma coisa com a gente! Quando a pessoa, ela recebe o Espírito Santo, ela tem PRAZER de agradar a Deus. Então o dízimo e a oferta não é um fardo, não é uma coisa: ‘aí, tem que dar meu dízimo’. Não, ela QUER dar, ela quer dar mais! Se ela pudesse, ela dava mais!**” (Canal Bispo Edir Macedo, 2020, 13min21seg, grifo nosso).

[Edir Macedo] “Aí é que está o âmago da questão! Eu não dou o... eu não sou dizimista porque eu sou obrigado! Não! É uma questão do Espírito Santo! É uma direção do Espírito Santo, porque ninguém pode servir a Deus se o Espírito Santo não... não... não guiar!” (Canal Bispo Edir Macedo, 2020, 17min39seg).

Alguns minutos depois, Edir Macedo retorna a citar o livro de Malaquias e enfatiza o versículo 18 do capítulo 3 onde diz: “Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que o não serve”.³² A partir do versículo argumenta que é necessário haver uma distinção entre os fiéis que cumprem com os dízimos/ofertas e utiliza a sua própria trajetória como o exemplo de fiel que merece uma vida diferenciada, uma vida de bênçãos:

[Edir Macedo]: **o que tem o seguinte: me falaram do amor de Deus, me falaram da salvação do senhor Jesus, me apresentaram Jesus, eu me entreguei e comecei a servi-lo. Então eu tenho que ter uma vida diferenciada daquele que ouviu e não quis atender! Não tem jeito! É questão de justiça! É questão de justiça, Renato!**

[Renato Cardoso]: É escolha, né? Se a pessoa escolheu servir a Deus, Ele [Deus] tem que reagir à escolha da pessoa, como também se ela escolheu não servir, ela vai ter consequência dessa escolha. **Aí está o amor, não existe amor obrigado – como o senhor falou – se alguém obriga já não é amor, já não partiu da pessoa.** Então aí está o seu poder de escolha, o seu poder de decidir: “eu quero servir a Deus! Eu quero fazer!”. É isso que tem valor ‘pra’ Deus! É quando você escolhe servir, obedecer, negar sua vontade! **Quando parte de você!** Os mandamentos não adianta estar ali se você não quiser obedecer! [...]

[Edir Macedo]: Mas aí, Renato, o que faz... o que faz bacana aqui é essa palavra: **‘vereis a diferença’!** [pausa] então **tem que haver diferença entre nós – que servimos a Deus – e aqueles que não servem a Deus. Tem que haver diferença! Se não houver essa diferença é injustiça da parte de Deus!** Se o que não serve [a Deus] vive uma vida melhor do que aquele que serve a Deus, já, já não tá... já não tá se enquadrando na justiça de Deus! **Essa é a fé, Renato!** Hein, Ester?

[Ester Macedo]: É porque justamente quando Ele pede: ‘traga os dízimos e ofertas’, é que Ele já sabe qual... como é importante o dinheiro ‘pra’ o homem, né? A ganância que o homem tem para ganhar dinheiro. Então ele pede uma coisa bem... que é bem enraizada no homem, ‘pra’ mostrar que ele é o primeiro. [...]

³²Bíblia Sagrada disponível em: <http://www.camaramarilandia.es.gov.br/arquivo/documents/pag/bibliasagrada.pdf> Acesso dia: 02/01/2023.

[Cristiane Cardoso]: **“Nessa pandemia toda, os olhos de Deus estão na... é... naqueles que estão buscando! [servir a Deus]”**. (Canal Igreja Universal, 2020, 21min41seg até 24min32seg, grifo nosso)

Antes de analisar as falas da família Macedo, é relevante entender como a expressão da persuasão acontece através de três meios, segundo Balan (2015): “a) o caráter do orador; b) de levar o ouvinte a certa disposição de espírito e c) da própria mensagem/discurso” (pg. 54, 2015). As características, atributos, conquistas, trajetória e status do orador(a) da mensagem é muito válido para a eficácia da persuasão, pois é o que lhe garante o crédito e confiança do ouvinte, dado que o locutor detém este ou aquele caráter. O orador também precisa demonstrar que possui conhecimento pleno sobre o assunto que está argumentando e defendendo – essa demonstração de propriedade sobre o tema pode ser sustentada por meio de dogmas e crenças ou por meio de alguma referência científica (BALAN, 2015). Outra expressão utilizada pela qual “a persuasão obtém êxito está nos relatos reais de acontecimentos passados e nas metáforas, metonímias, parábolas, fábulas e outros que, a propósito, são bastante utilizadas nas igrejas, já que a bíblia possui inúmeros exemplos (BALAN, pg, 50, 2015)”. Por último, mas não menos importante, mais um meio de obter sucesso na persuasão é saber tocar e despertar as emoções do ouvinte (BALAN, 2015).

Todas essas características são corriqueiras nos discursos dos representantes da Igreja Universal, e no que diz respeito ao vídeo também é notável tais expressões de persuasão. Em primeiro lugar, a tática persuasiva se manifesta quando Macedo conta exemplos da sua própria vida e de como se transformou em um servo de Deus, como conquistou todas as suas bênçãos – e seu patrimônio bilionário – através da fé e sacrifícios, isto é, se colocando e pondo sua família como referências de sucesso e prosperidade, resultante da servidão ao Senhor. Segundo, Macedo sustenta seu argumento com histórias e versículos da Bíblia para comprovar a legitimidade da obrigação do dízimo e justificar que deve existir diferenças nas condições de vida entre os que servem e os que não servem a Deus. Terceiro, Cristiane e Renato apelam para a questão sentimental quando frisam que dar o dízimo é uma questão de amor, que o dízimo deve ser realizado por amor e com prazer, e não por obrigação e má vontade: *fazer por ter prazer em agradecer Deus*.

Além da auto-referência como exemplo de servos obedientes, e a utilização de versículos bíblicos para sustentar seus argumentos, é importante observar a

linguagem e analogias simples que todos utilizam para transmitir a mensagem; o jeito descontraído e espontâneo em que a live foi realizada – uma comunicação como se estivessem numa chamada de vídeo, falando diretamente com o ouvinte; e sobretudo, a imagem de uma família unida, feliz e próspera, desfrutando das suas merecidas bênçãos em meio a uma crise global catastrófica, afinal: *nessa pandemia toda, os olhos de Deus estão naqueles que estão buscando servir a Ele.*

Figura 1 - Cristiane Cardoso e Edir Macedo na live “Como colocar Deus acima de tudo”.



Fonte: Print do vídeo “Como colocar Deus acima de tudo” (2020).

Figura 2 - Renato Cardoso, Cristiane Cardoso, Ester Macedo e Edir Macedo na live “Como colocar Deus acima de tudo”.



Fonte: Print do vídeo “Como colocar Deus acima de tudo” (2020).

3 IGREJA UNIVERSAL E A CURA AO COVID-19

No ano de 1977, na cidade do Rio de Janeiro, foi fundada a Igreja Universal do Reino de Deus por Edir Macedo e Romildo Ribeiro Soares. Em um pequeno espaço, onde funcionava uma funerária, foi o seu primeiro local de culto, que anos mais tarde se multiplicou tomando uma proporção gigantesca, se tornando um império religioso presente em todas as regiões do Brasil e em vários países do mundo em apenas três décadas desde o seu início (MARIANO, 2004). Sua acelerada expansão se deu pela utilização massiva das mídias de rádio e TV – especialmente após a compra da emissora Rede Record em 89 por Macedo – além da atuação no campo político.

Na década de 1990, passou a cobrir todos os Estados do território brasileiro, período no qual logrou taxa de crescimento anual de 25,7%, saltando de 269 mil (dado certamente subestimado) para 2.101.887 adeptos no Brasil, de onde se espalhou para mais de oitenta países. Em todos eles, conquista adeptos majoritariamente entre os estratos mais pobres e menos escolarizados da população (MARIANO, pg. 125, 2004).

Macedo investiu na evangelização eletrônica como o meio mais estratégico e eficiente para o seu proselitismo, e através da sua “popularidade adquirida como apresentador de um programa religioso na Rádio Metropolitana, conseguiu suplantar R. R. Soares na liderança da igreja (MARIANO, pg. 125, 2004)”. A liturgia extremamente emotiva que mexe com adeptos de maneira mais profunda, através de pregações regadas a promessas de riqueza – de acordo com os princípios da teologia da prosperidade –, de proteção divina contra os males do mundo e ofertas de cura, além de uma flexibilização nos costumes – em comparação ao pentecostalismo clássico – são as características fundamentais que tornaram a IURD a igreja neopentecostal mais seguida no Brasil.

Os pastores curam, cantam, suplicam, exorcizam, contam histórias, movimentam-se ao longo do altar. Assim, aliada a uma retórica que baseia a modulação da voz (embargada, exortativa ou suplicante) em função da natureza da prédica enunciada, corresponde a respectiva dinâmica corporal (comedimento de gestos, movimentação expansiva ou ajoelhamento). Se a música nos cultos iurdianos exerce a função de criar atmosferas condizentes com os distintos momentos da ação litúrgica, é também um recurso que potencializa a resultante da sintonia entre fala e gestual do pastor. Dessa maneira, suas pregações emolduradas pelas peças musicais executadas pelo organista (também presente no palco) fundem-se em um discurso sinestésico (ARAÚJO, pg. 158, 2007).

Em suas programações e dinâmicas de culto é predominante a ênfase das exibições de cura, milagres, ritos exorcistas e testemunhos de recebimento de bênçãos divinas, dando pouca atenção aos ensinamentos doutrinários e sermões teológicos. Os programas de TV, rádio – e transmissões na internet, acompanhando os avanços tecnológicos ao longo das décadas – são meios de divulgação dos seus serviços milagrosos, exibição de gravações de cultos e correntes de cura – antigos e ao vivo – a fim de atrair o público, convidando-os insistentemente a comparecerem às reuniões presenciais e terem contato direto com o poder divino e à salvação. Suas técnicas de marketing também utilizam revistas, publicação de livros, jornal impresso e gravadoras, “em suma: em busca de eficácia proselitista, a Universal optou por investir maciçamente em técnicas avançadas de propaganda e no evangelismo eletrônico e por dilatar e sistematizar a oferta de magia (MARIANO, pg. 132, 2004)”.

Um dos traços marcantes, na qual a IURD é protagonista entre as demais igrejas neopentecostais, é a “guerra santa” ou “guerra contra o Diabo”, cuja a dualidade entre Deus e Diabo é expressada de maneira exagerada e desproporcional, tendo em vista a hierarquia entre ambos, onde Deus é mais poderoso e garante a salvação.

Exacerbar a pregação da guerra espiritual, enxergar a presença e ação do Diabo em todo lugar e em qualquer coisa e até invocar a manifestação de demônios nos cultos são crenças e práticas que distinguem teologicamente, ainda que em termos de ênfase, é preciso que se frise, as igrejas neopentecostais do pentecostalismo clássico e, em menor grau, do deutopentecostalismo. Para R.R. Soares e Edir Macedo, a extensão da ação demoníaca é quase ilimitada (MARIANO, pg. 113 e 114, 2014).

No sistema de representações da IURD, o Diabo está presente em tudo, influencia e toma posse de tudo. Sua ação está, desde a cor das roupas e tipo de alimentação até nas diversas esferas da sociedade e da vida – e principalmente em qualquer coisa que esteja relacionada às religiões de matrizes africanas e espiritismo. Seu maior feito se encontra nas crises sociais e enfermidades, sendo o único responsável por “todos os males que afligem a humanidade. Doenças, misérias, desastres e todos os problemas. Os demônios, espíritos destruidores, estão nos germes, bacilos e vírus. São a principal causa das doenças (MARIANO, pg. 114, 2014)”.

A guerra contra o Diabo é um dos principais fatores que leva o crédito sobre a expansão da IURD, pois, um dos seus maiores objetivos é oferecer a libertação para as pessoas em um mundo repleto de tentações, influências demoníacas e doenças – físicas, emocionais, espirituais – que precisam ser combatidas com o auxílio dos

representantes de Deus na terra – os bispos e pastores iurdianos. “O pastor torna-se o intermediário, na medida em que possui poderes para retirar o demônio do corpo do doente em nome de Deus (SANTOS, KOLLER e PEREIRA, pg. 88 e 89, 2004)”.

Nas décadas iniciais da Igreja Universal, o sistema de saúde no Brasil era extremamente precário – ainda não existia o SUS (Sistema Único de Saúde) – e os custos de atendimentos particulares não cabiam no orçamento da população mais pobre, então, em decorrência disto, parte da população procurava formas alternativas para prevenção, tratamento e cura de enfermidades, presentes nos meios religiosos (SANTOS, KOLLER e PEREIRA, 2004). Desde seus primórdios, as igrejas neopentecostais se apresentam como ambientes acolhedores e protetores, muitas vezes preenchendo as lacunas de instituições governamentais no que diz respeito a políticas de amparo social, deste modo, seus projetos sociais, promessas de bênçãos – emocional e material – e principalmente seus espetáculos de cura milagrosa chamaram a atenção de um contingente do público – sobretudo a população carente.

O fiel transforma-se, assim, em cliente da igreja, em um consumidor à procura de bens e serviços oferecidos por essas instituições, especialmente no caso da resolução de problemas de saúde, cuja situação é agravada por um sistema de saúde ineficiente e desacolhedor (SANTOS, KOLLER e PEREIRA, pg. 83, 2004).

Deste modo, os bispos e pastores da Universal se garantem como substitutos do médico, do enfermeiro e do cientista, em todos os aspectos que se relacionam com as doenças e qualquer incômodo físico – em todos os níveis, desde dores de cabeça e um leve resfriado até aids, câncer e desengano médico. Como explicam Santos, Koller e Pereira (2004), a intervenção desses agentes ocorre unicamente no nível espiritual – expulsando a ação demoníaca que causou o problema –, sendo as alterações físicas um resultado dessa expulsão. As explicações científicas sobre o funcionamento do corpo humano são ignoradas, e quando muito, são tratadas como um mero auxílio do verdadeiro médico/cientista: Deus. A lógica de que Deus é o médico dos médicos, sustenta o sentido do poder do pastor, já que ele fala em seu nome e é seu representante direto na Terra. As curas são realizadas por correntes de oração, imposição de mãos, músicas, que além do pastor, reúnem um conjunto de crentes – obreiros e damas³³.

³³ “Designação dos assistentes da igreja, cujas funções são: limpeza do templo, arrecadação de doações, confecção de artefatos a serem usados magicamente nos cultos e na evangelização em

Há, porém, uma diferença: quando o ritual é comandado pelo pastor, este pode fazê-lo sozinho, se assim o quiser. Já sem a presença deste, a cura só ocorre em grupo. Podemos perceber, então, que a fé que o fiel tem no Espírito Santo é inferior diante da hierarquia eclesiástica, sendo o pastor a figura que obtém o dom da cura. O poder de um pastor sozinho equivale ao de 70 homens e mulheres (SANTOS, KOLLER e PEREIRA, pg. 89, 2004).

Mariano (2014) explica que nos rituais de cura da IURD, são distribuídos aos fiéis diversos tipos de objetos ungidos e abençoados pelos pastores e bispos. O seu uso tem como objetivo despertar a fé entre os adeptos e são associados a objetos e instrumentos utilizados por Jesus em sua passagem no planeta, por seus discípulos ou outros personagens bíblicos. Após serem ungidos pelos representantes de Deus, são, às vezes distribuídos gratuitamente, às vezes vendidos por um “valor simbólico” aos seus fiéis, a fim de resolver problemas específicos – de acordo com a simbologia do objeto: curar doenças, libertar dos vícios, obter riqueza, proteger da inveja alheia, resolver problemas amorosos, financeiros, etc (MARIANO, 2014). Tais instrumentos

Não encerram caráter meramente simbólico como alegam os pastores quando inquiridos pela imprensa e por outros interlocutores. Para os fiéis, cujos poucos recursos são desembolsados em troca de bênçãos nas correntes de oração das quais participam dias ou semanas ininterruptamente, tais objetos, pelos quais esperam ter seus pedidos atendidos, contém uma centelha divina. [...] mediante pagamento de ofertas estipuladas, distribuem aos fiéis rosa, azeite do amor, perfume do amor, pó do amor, saquinho de sal, arruda, sal grosso, aliança, lenço, frasquinhos de água do Rio Jordão e de óleo do Monte das Oliveiras, nota abençoada (fotocópia de cédula benzida), areia da praia do Mar da Galiléia, água fluidificada, cruz, chave, pente, sabonete. Tal como na umbanda e no catolicismo popular, recomenda-se que eles sejam ora colocados na comida, ora jogados num rio, ora passados no corpo, ora guardados na carteira, carregados no bolso e daí por diante (MARIANO, pg. 134, 2014).

Embora sempre pratique intolerância religiosa e racismo com as religiões de matrizes africanas e espiritismo, a Igreja Universal sincretiza suas simbologias, práticas, crenças e ritos em práticas de cura e demais trabalhos espirituais realizados na sede e em todas as suas filiais.

Faz isso de diferentes modos e em distintas ocasiões. Realiza “sessão espiritual de descarrego”, “fechamento de corpo”, “corrente da mesa branca”, retira “encostos”, desfaz “mau-olhado”, asperge os fiéis com galhos de arruda molhados em bacias com água benta e sal grosso, substitui fitas do Senhor do Bonfim por fitas com dizeres bíblicos, evangeliza em cemitérios durante o Finados, oferece balas e doces aos adeptos no dia de Cosme e Damião. A

casas, hospitais ou outros lugares possíveis (ARAÚJO, pg.159, 2007)”. A “dama” é a denominação usada para a esposa do obreiro.

adoção desses ritos e práticas constitui estratégia proselitista deliberada, que tem sido mantida, intensificada e até diversificada em razão de sua eficácia (MARIANO, pg. 132 e 134, 2004).

Para tais rituais, objetos ungidos, orações e correntes funcionarem na cura ou em outro objetivo, é fundamental que o fiel esteja em dia com o seu compromisso como dizimista e doador de ofertas, como já mencionado no capítulo anterior deste trabalho. Caso contrário, todos esses ritos não possuem eficácia ou podem ter seus efeitos cortados. O merecimento da bênção da cura, além de estar ligada com o cumprimento rigoroso de regras internas da igreja, também é diretamente ligada com o pagamento do dízimo, ofertas³⁴ e primícias. Quem não o cumpre, além de estar negando a servidão ao Senhor, é considerado um ladrão, pois a décima parte de toda a sua riqueza pertence a Deus, e quem não o devolve está roubando-o (ARAÚJO, 2007).

Deste modo, o dizimista é o único membro que tem o direito de cobrar a Deus a sua bênção e a sua cura. Quando a cura demora muito tempo para chegar ou não ocorre – mesmo com o dizimista ferrenho – a justificativa é a falta de fé ou a queda do crente em tentações do mundo – descumprimento com as regras de comportamento. Em outros casos de não funcionamento da cura ou doenças, há uma reinterpretação, especialmente nos casos de enfermidade em pastores: a doença ou resistência à cura no corpo de um representante de Deus, significa um ataque do Diabo justamente para tentar impedir e calar aquele que leva a mensagem de Deus para o mundo. “A doença do pastor, então, seria ‘um mecanismo do inimigo’ para atingir um forte opositor na ‘guerra santa’. Adquirindo um sentido positivo, a doença se torna uma dádiva que reafirma a condição de eleito daquele atingido (SANTOS, KOLLER e PEREIRA, pg. 86, 2004)”.

3.1 OFERTAS E REALIZAÇÕES DE CURA DA “CORRENTE DOS 70” NA PANDEMIA

A partir deste subcapítulo serão analisadas algumas adaptações – decorrentes ao cenário de pandemia e isolamento social – que envolvem as promessas e operações

³⁴ Enquanto o dízimo é uma obrigação, a oferta é como se fosse um agrado a Deus, ou uma aposta, um desafio para obtenção de outras graças: “independente de a obrigação do dízimo ter sido satisfeita, a oferta com ela não se confunde, pois consiste em doações avulsas dos fiéis que estabelecem um contrato direto com Deus (ARAÚJO, pg. 162, 2007)”. Já as primícias, seria a doação de parte dos primeiros frutos/bênçãos recebidos pelo fiel.

de cura na “Corrente dos 70”, transmitida online no Templo de Salomão, sede da IURD. Após a exposição e análises destes, serão exibidos alguns testemunhos de cura do covid-19, relatados na corrente. Os vídeos referenciados e transcritos foram coletados no canal oficial da Igreja Universal na plataforma Youtube e em seu site oficial, transmitidos e postados entre abril de 2020 a julho de 2021.

A campanha de cura, milagres e libertação chamada “Corrente dos 70” foi promovida na IURD nos anos 90, baseada no livro bíblico de Lucas, capítulo 10, versículos 1 e 9, em que diz: “depois disso designou o Senhor outros setenta, e os enviou adiante de si, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir. [...] Curai os enfermos que nela houver, e dizer-lhes: É chegado a vós o reino de Deus.” Os bispos explicam essa passagem bíblica como o momento em que Jesus escolheu setenta homens, dando-lhes autoridade para curar todos os tipos de enfermidade, quebrar maldições e expulsar espíritos malignos no corpo das pessoas³⁵.

Figura 3 - Corrente dos 70 no ano de 1992, na Igreja Universal do Reino de Deus



Fonte: Print do vídeo “A cura total pela fé para um problema que está comprometendo a sua saúde” (2020).³⁶

³⁵Disponível em: <https://www.universal.org/noticias/post/a-cura-total-pela-fe-para-um-problema-que-esta-comprometendo-a-sua-saude/> Acesso dia: 08/01/2023.

³⁶ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GVi_4iqBtPw Acesso dia: 11/01/2023.

Na Universal, a corrente é formada por um corredor humano, onde os setenta pastores da igreja ficam enfileirados, orando com as mãos erguidas em direção ao aglomerado de fiéis que os atravessam. Nas mãos dos pastores é segurado um lençinho de pano, onde está impresso os versículos 11 e 12, do capítulo 19 no livro de Atos, que diz: “E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres extraordinários, a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam”.

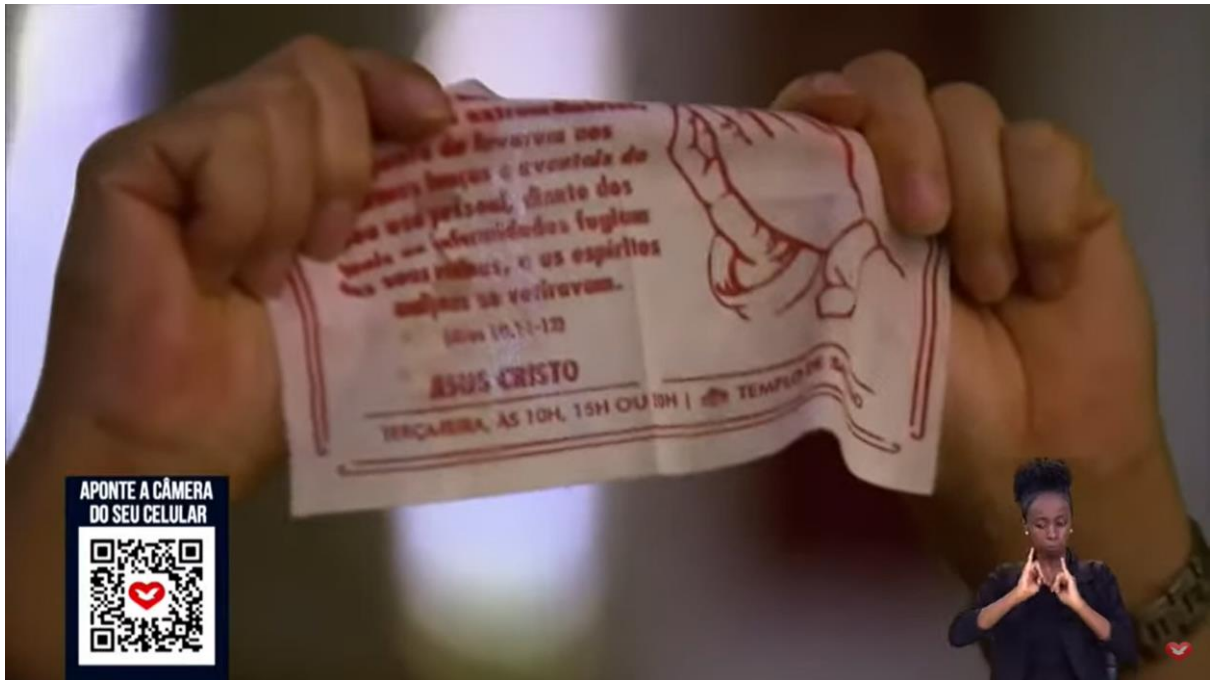
No momento da passagem, os homens de Deus tocam o lenço na cabeça dos fiéis e também os distribuem gratuitamente no final da reunião para que eles utilizem fora da igreja, em momentos que estiverem com algum problema físico. A igreja garante que este corredor é o caminho de milagres para quem busca – através da fé – a cura total de toda e qualquer enfermidade. A igreja afirma que as curas ocorrem no momento exato da passagem dos crentes pelo corredor, e em seguida, alguns são chamados para falar seu testemunho frente ao público e às câmeras de gravação para exibição nos programas televisivos e de rádio da IURD. No Templo de Salomão, as reuniões acontecem semanalmente, às terças-feiras em seus três turnos – dez horas da manhã, quinze horas e vinte horas da noite.

Figura 4 - Corredor dos setenta pastores da Corrente dos 70 na Igreja Universal, em janeiro de 2020



Fonte: Print do vídeo “A cura total pela fé para um problema que está comprometendo a sua saúde” (2020).

Figura 5 - Lenço distribuído na Corrente dos 70



Fonte: Print do vídeo “Corrente dos 70 - 20h - 06/04/2021” (2021).

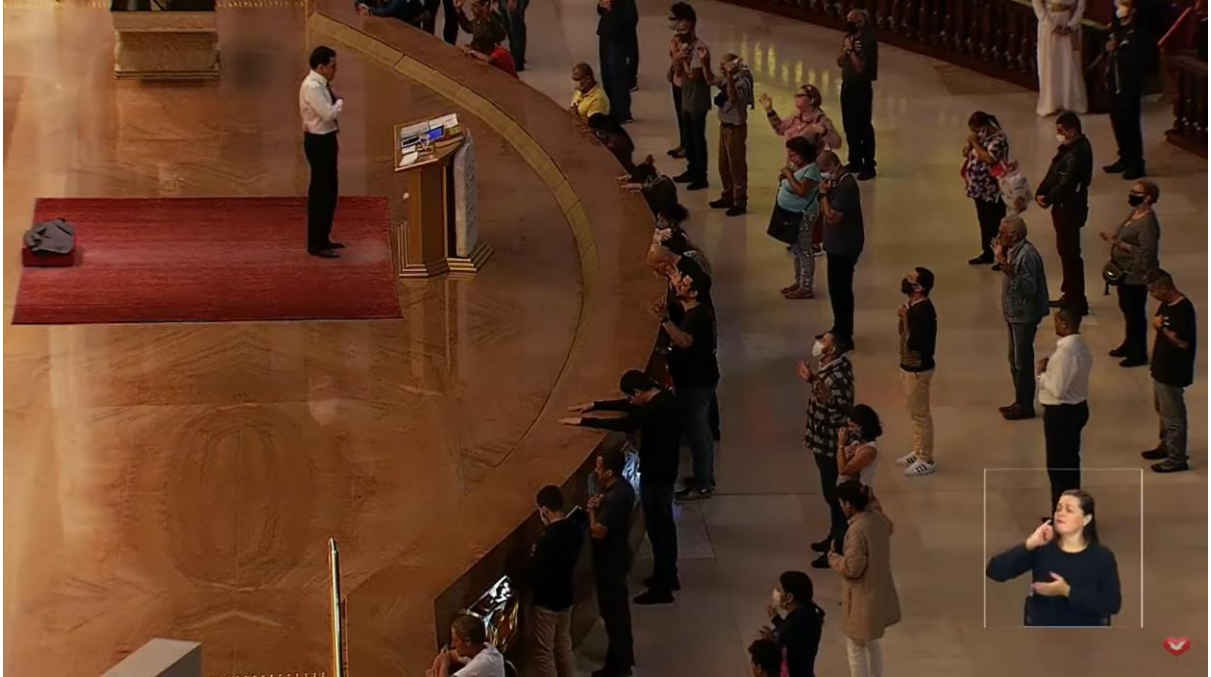
No cenário pandêmico – durante a determinação de quarentena e lockdown³⁷ – a Corrente dos 70 foi realizada por transmissão online nas redes sociais oficiais da igreja, sem o corredor humano, apenas com o bispo ou pastor pregando as orações e sermões, acompanhado de alguns obreiros e funcionários encarregados de auxiliá-los nas tarefas – leitura dos testemunhos enviados, execução de músicas e outros serviços técnicos. Já nos períodos de flexibilização do isolamento social e da entrada reduzida de fiéis na igreja (na cidade de São Paulo), a IURD chamava seus adeptos alegando poder receber até três mil fiéis – trinta por cento da sua capacidade de dez mil³⁸ – com distanciamento, uso de máscaras e álcool em gel. Porém, é possível notar alguns fiéis sem máscaras e sem o devido distanciamento nas imagens a seguir, tiradas da transmissão do dia 28 de abril de 2020. Nestes períodos os pastores e

³⁷ “Significado de Lockdown: bloqueio que, imposto pelo Estado ou por uma ação judicial, restringe a circulação de pessoas em áreas e vias públicas, incluindo fechamento de fronteiras, geralmente ocorre em situações de pandemia com o intuito de evitar a disseminação do vírus; confinamento: alguns estados brasileiros já se encontram em *lockdown*. Etimologia (origem da palavra *lockdown*). Do inglês lockdown, ‘confinamento’.” Disponível em: <https://www.dicio.com.br/lockdown/> Acesso dia: 17/01/2023.

³⁸[Bispo Júlio Freitas] “Terça-feira que vem você vai estar aqui! A capacidade do templo é para 10 mil pessoas sentadas! 30% são 3 mil! Tem espaço aqui pra você!” (Canal Igreja Universal, 2020, 35min32seg) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qJyTleO1rQ&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCuZDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=23> Acesso dia: 11/01/2023.

obreiros ficavam entre o púlpito e as poltronas com mãos erguidas em oração, à frente dos fiéis.

Figura 6 - Bispo Júlio Freitas e fiéis no momento da oração de expulsão das enfermidades, no Templo de Salomão



Fonte: Print do vídeo “Corrente dos 70 - 20h - 28/04/2020” (2020).

Figura 7 - Bispo Júlio Freitas e alguns pastores da Corrente dos 70 em momento de oração



Fonte: Print do vídeo “Corrente dos 70 - 20h - 28/04/2020” (2020).

Nos períodos de isolamento social e lockdown, foi orientado pelos bispos da IURD que os setenta pastores e fiéis estivessem com o ambiente de suas casas antecipadamente preparados ao horário da transmissão, devidamente uniformizados, com o lenço em mãos e concentrados como se estivessem todos reunidos presencialmente no templo. Para o fiel, especificamente, era aconselhado que no momento da oração segurasse o lenço³⁹ em uma mão – acima do local da enfermidade – e com a outra mão tocasse na tela da tv, computador, celular ou qualquer outro aparelho em que estivesse assistindo/ouvindo a transmissão.

[Pastor Guilherme Grando]: Toda terça-feira, numa hora dessa, talvez você estaria aqui. Mas hoje você não ‘tá’. Mas não tem problema! Porque assim que as reuniões voltarem a serem realizadas aqui, presencialmente, você vai estar aqui, fique em paz quanto a isso. Mas agora, você vai participar como se você tivesse aqui. Então aproxime da sua televisão: o lenço, a foto, a peça de roupa. Vai pegar a peça de roupa ali na... no... no quarto, pega! Pode pegar a peça de roupa, porque nós vamos fazer oração agora. Nesse momento tem setenta pastores, levitas e obreiros, a nossa equipe de fé que está cada um na sua casa, mas que vai unir a fé junto comigo agora ‘pra’ orar por você! Os setenta que toda terça-feira tem ministrado as orações de cura pelos doentes, esse setenta, cada um na sua casa respeitando as decisões, as medidas do governo de precaução, mas eles estão agora conectados e eles também vão se aproximar da televisão e vão morar junto comigo por essa peça de roupa que representa um familiar, por essa fotografia, por essa garrafa com água. Então aproxima da sua televisão! (Canal Igreja Universal, 2020, 4min38seg)”⁴⁰

Outro pedido feito pelos bispos em suas pregações – pedidos insistentes – era que o fiel enviasse seu testemunho de cura pelas redes sociais, após as orações. Em 2020, nas primeiras reuniões os testemunhos eram recebidos ao vivo na área de comentários da transmissão no Facebook ou Youtube, sendo *printados* e exibidos no telão do Templo, em tempo real. Ao longo das semanas os bispos já anunciavam o número de Whatsapp para recebimento de vídeos dos fiéis relatando a história da enfermidade e como ocorreu a cura durante a oração – a orientação era que gravassem o testemunho no exato momento da transmissão e em frente a tela da TV.

[Bispo Júlio Freitas]: “Conta ‘pra’ gente o que Deus fez! Não fique calado. Não fique com vergonha. E você que nos assiste, envie agora por meio do

³⁹ Para quem não possuísse o lenço distribuído pela igreja, foi orientado que consagassem algum pedaço de pano disponível no momento da oração.

⁴⁰Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DMvzIWZGxzk&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=34> Acesso dia: 09/01/2023.

Facebook, por meio da página da igreja, você que ‘ta’ nos assistindo através de uma das redes sociais da igreja, envia ‘pra’ gente, que eu já vou ler (Canal Igreja Universal, 2020, 23min00seg)”.⁴¹

Figura 8 - Bispo Júlio Freitas e pastores auxiliares narrando testemunhos enviados por Whatsapp da IURD⁴².



Fonte: Print do vídeo “Corrente dos 70 - 20h - 28/04/2020” (2020).

[Bispo Alessandro Paschoall]: “Agora, agora mesmo! Agora mesmo, sabe o que você vai fazer? Pega o seu telefone, seu aparelho celular, grava agora aí o seu testemunho! Você que está me assistindo pelo Facebook, por uma das plataformas da Universal; você que está assistindo por um canal de TV, ouvindo pelo rádio também. Grava agora aí com seu celular, contando agora o seu testemunho! Pede para o seu filho gravar, coloca de fundo a imagem da TV, agora da reunião, e grava seu testemunho agora aí! Manda nesse número do WhatsApp, anota o número! (Canal Igreja Universal, 2021, 30min30seg)”.⁴³

Em alguns momentos, testemunhos de semanas anteriores eram repetidos na transmissão:

⁴¹Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qJyTleO1rgQ&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=23> Acesso dia: 09/01/2023.

⁴² Dois pastores auxiliares contam os testemunhos enviados por celular, e relatam supostas curas imediatas durante e após a oração do bispo Júlio Freitas. As curas vão de dores no estômago até elefantíase, que segundo os testemunhos, desapareceram no mesmo instante. Alguns relatos apresentam sintomas do covid-19, porém, os pastores não mencionam o nome da enfermidade. Em quase todos os relatos lidos pelo celular, dizem ter ido anteriormente a um hospital – alguns tratamentos de anos –, mas dizem nunca ter solução, somente durante a oração da corrente. (Canal Igreja Universal, 2020, 26min58seg)

⁴³Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i6OKt8x2aB0&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=2> Acesso dia: 09/01/2023.

[Bispo Alessandro Paschoal]: “Eu quero – antes de ministrarmos a saúde –, que você assista comigo os testemunhos das pessoas, que na última terça-feira aceitaram esse, esse desafio! Pegaram o lenço, em casa oraram e o milagre aconteceu. Preste atenção no que aconteceu na última terça-feira. [Teaser] Em respeito à fase emergencial em vigor em São Paulo, as reuniões presenciais estão suspensas no Estado. Mas a fé não está de quarentena! As pessoas que participaram da reunião da Corrente dos 70, puderam provar do poder de Deus, e milagres aconteceram! Acompanhe o relato das pessoas que foram curadas no momento da oração (Canal Igreja Universal, 2021, 14min43seg)”.⁴⁴

O testemunho de cura é de extrema importância para a igreja mostrar aos espectadores que suas correntes surtem efeito e que o poder de Deus é legítimo – e é claro, atrair mais adeptos, pois funciona como uma propaganda das suas realizações. “Como reinterpretações biográficas, os testemunhos exercem função pedagógica tanto de renegar um modo de vida anterior à adesão à IURD como a de legitimar a eficácia da doutrina desta igreja (ARAÚJO, pg. 165, 2007)”. Os bispos afirmam que testemunhar é uma das formas de gratidão e reconhecimento da bênção e quando o fiel não expõe o seu recebimento ao público, é como se fosse ingrato à Ele – em alguns casos até dizem que se o fiel não testemunha, Deus retira a cura. Na pandemia, uma das adaptações mais evidentes das correntes – seja de cura ou de outros objetivos – é a utilização dos recursos tecnológicos para o recebimento e exposição dos testemunhos, que antes eram sempre realizados presencialmente frente a frente com o pastor e com o público: onde um cego mostrava que podia ver, um paraplégico podia levantar e andar, um surdo mostrava que podia ouvir, os enfermos mostravam a papelada de exames médicos que apontavam o diagnóstico da doença incurável, etc.

Em geral, a ordem de atividades da Corrente dos 70 – gravados nas semanas da suspensão de cultos presenciais – é em sequência: início com o louvor em cânticos; seguido de orações para retirar as enfermidades físicas; leitura ou exibição de testemunhos enviados por celular; mais cânticos e orações para expulsão de doença; mais vídeos de testemunhos; discurso sobre a importância do dízimo/ofertas, seguido de exposição das contas bancárias, QR Code e número de sms da igreja para transferência de dinheiro; pregação sobre algum assunto atual e referência à histórias bíblicas; convite à outras atividades e correntes da IURD; mais oração de cura; mais

⁴⁴Disponível

em: <https://www.youtube.com/watch?v=IBVzXnRmg0w&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=6> Acesso dia: 09/01/2023.

testemunhos; novamente pedido de dízimo, oferta ou primícias, e oração final. A quantidade de vezes em que os testemunhos aparecem durante a transmissão variam a depender de quem seja o bispo/pastor, mas em média ocorrem em três momentos. A exibição das contas bancárias para a arrecadação de dízimos e ofertas aparecem por uma vez e ficam por alguns minutos durante um cântico de louvor. Durante o sermão ou durante a transmissão inteira, o QR Code – para doação em cartão de crédito, boleto bancário, pix ou transferência bancária – se mantém fixo na parte inferior da tela.

[Bispo Júlio Freitas]: “Se você não tem nada [se referindo à dinheiro], olha pra mim: você tem que ser o primeiro a vir aqui, se você crê – mantendo a distância, por favor. E você que está em casa, faça a sua oferta aí agora! Usa o cartão, use o seu banco ‘pra’ fazer a transferência e depois você envia, ou traz aqui pessoalmente e coloca no altar do templo da Igreja Universal mais próxima da sua casa. Você pode enviar agora um sms com a palavra ‘doar’ – aparece aí o número, as informações na sua televisão, nas redes sociais. (Canal Igreja Universal, 2020, 59min55seg)”⁴⁵.

Figura 9 - Anúncio de número para envio de doação por sms

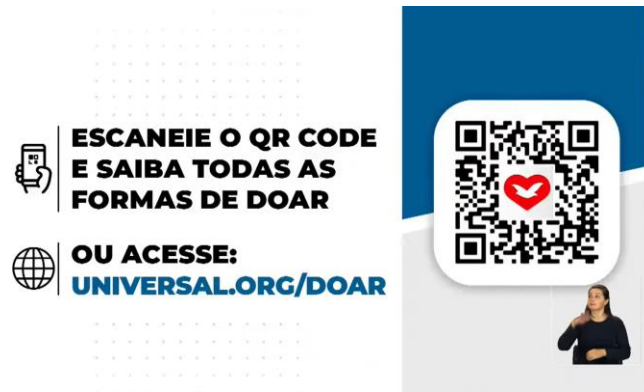


Fonte: Print do vídeo “Corrente dos 70 - 20h - 28/04/2020” (2020).

⁴⁵Disponível

<https://www.youtube.com/watch?v=qJyTleO1rgQ&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=23> Acesso dia: 09/01/2023.

Figura 10 - Anúncio de código QR para doação



Fonte: Print do vídeo “Corrente dos 70 - 20h - 28/04/2020” (2020).

Figura 11 - Anúncio de contas bancárias da IURD para doação



Fonte: Print do vídeo “Corrente dos 70 - 15h - 04/04/2020” (2020).

As orações de cura eram separadas por tipo de doença – física, espiritual, emocional – e distribuídas no tempo da transmissão.

[Bispo Alessandro Paschoall]: Nós vamos fazer três etapas de oração: a primeira pelas doenças espíri... as doenças físicas. Nós vamos expulsá-las de você! Elas vão me ouvir e vão sumir! Depois nós vamos ministrar cura das doenças espirituais, as que são provocadas por encostos. E depois a cura das doenças emocionais. Quando terminarmos esse círculo de oração, você não vai ter mais nada! Você vai ver! Você vai estar 100% maravilhosamente bem! Coloque-se de pé, por favor ponha na tela, agora, o lenço com a promessa. E você que tem um lenço da Corrente dos 70: estenda o seu lenço em direção a tela, ao lenço, e ore com fé (Canal Igreja Universal, 2021, 21min15seg)⁴⁶.

Como já foi pesquisado pelas referências acadêmicas dos anos 90 e 2000 sobre a IURD, citadas neste trabalho, a Universal sempre prometeu a cura de todo e

⁴⁶Disponível

em: <https://www.youtube.com/watch?v=i6OKt8x2aB0&list=PLqPmI9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=2> Acesso dia: 09/01/2023.

qualquer tipo de doença ou condição física: desde leves dores de cabeça até cegueira, câncer, tetraplegia, aids, etc. Inclusive, em relação a esta última doença, a igreja divulgou em seu site oficial, em janeiro de 2022, a história de um casal soropositivo que alegaram ter recebido a cura da doença através da Corrente dos 70 e votos na Fogueira Santa⁴⁷. Se eles afirmam ser capazes de curar uma doença oriunda do HIV – comprovada pela medicina e ciência como condição incurável – não deixariam de prometer a cura do novo vírus covid-19, mesmo em um cenário de pandemia onde milhares de óbitos aconteciam velozmente ao redor do mundo.

[Bispo Júlio Freitas]: “o milagre, ouça, ele exige fé! E a fé é um momento, a fé é um instante, a fé é uma decisão, a fé é uma certeza dada por Deus a nós, para que exercitemos e alcancemos o milagre. [...] Deus faz milagres, Deus resolve o problema, ele vai na raiz, seja câncer, seja covid-19, seja aids, seja cegueira, seja paralisia, infecção, pra Deus é indiferente! Por que toda doença pra Deus, é como nada! Porque ele é o criador, é o autor da vida! Você que nos assiste, que está desenganado e vocês que estão aqui presentes e que está desenganado... tudo que Deus precisa é que você fite os olhos no altar! (Canal Igreja Universal, 2020, 15min00seg)”⁴⁸

[Bispo Alessandro Paschoall]: Eu tenho certeza que você tá bem agora! Pode procurar que não tem mais nada! E digo ‘pra’ você: sabe, se você está com familiar lá no hospital com covid, entre a vida e a morte, intubado...você vai ver que o boletim, o boletim médico de amanhã vai ser positivo ‘pra’ você! Seu familiar vai sair dessa UTI, em nome do Senhor Jesus! Porque o nosso Deus está operando na vida dele. Amém? (Canal Igreja Universal, 2021, 44min42seg)”⁴⁹

A promessa e testemunhos de cura do covid não demoraram em aparecer nos cultos e divulgações da IURD, mas, foi observado – nos vídeos coletados da Corrente dos 70 – que inicialmente suas promessas apareceram de maneira menos frequente e explícita em comparação à outras igrejas neopentecostais famosas – uma hipótese nossa é provavelmente para evitar repercussão polêmica e problemas judiciais – isto é, acusação de charlatanismo ou curandeirismo dados como crimes contra a saúde pública, previsto no Código Penal⁵⁰ – como ocorreu com outras denominações. Por

⁴⁷Disponível em: <https://www.universal.org/noticias/post/hiv-eles-receberam-um-laudo-de-morte/> Acesso dia: 09/01/2023.

⁴⁸Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qJyTleO1rgQ&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=23> Acesso dia: 09/01/2023.

⁴⁹Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i6OKt8x2aB0&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=2> Acesso dia: 09/01/2023.

⁵⁰ “Capítulo III “Dos crimes contra a saúde pública” presente no Título VIII no Código Penal disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm Acesso dia: 11/01/2023.

exemplo: a igreja do antigo sócio de Macedo, a Internacional da Graça de Deus, narrava diariamente cerca de trinta a quarenta⁵¹ curas de covid-19 – através do uso da água consagrada pela oração de R. R. Soares – no programa televisivo “Show da Fé”, transmitido na emissora aberta Bandeirantes e redes sociais da IIGD – ocorrendo já em abril de 2020, ou seja, um mês após a notificação dos primeiros 100 casos de óbito por coronavírus no Brasil. Outro caso foi a venda de “feijões milagrosos” por quinhentos à um mil reais, ofertados por Valdemiro Santiago – dono da Igreja Mundial do Poder de Deus – que prometia a prevenção e cura do covid através da obtenção das sementes⁵².

Mesmo sendo menos explícito inicialmente – em comparação às outras igrejas, no quesito promessa e exibição de testemunho de cura ao covid – não faltaram na IURD discursos persuadindo os fiéis para a entrega de dízimo, ofertas, *sacrifícios* e primícias, a fim de prevenir e curar a contaminação do vírus – tanto para o nível individual, quanto para o nível coletivo. Isto é, com fundamento em histórias bíblicas, os bispos da Corrente dos 70 estimularam seus fiéis a cumprirem rigorosamente – ainda mais do que o comum – com os valores financeiros com o propósito de salvar a nação, “cessar a praga”, assim como o Rei Davi fez em Israel, quando a nação foi castigada pela morte rápida de setenta mil homens.

Sem entrar em pormenores, a história presente no livro de I Crônicas, capítulo 21 e 22⁵³, fala sobre o pecado do Rei Davi em desprezar o poder de Deus e preterir a confiança no poder do seu exército de homens para combater os adversários. Tal atitude, de não confiar suficientemente no Senhor, desagradou a Deus que então enviou uma praga de doenças matando rapidamente setenta mil homens em Israel⁵⁴. Para cessar a praga, conta os bispos, o Rei Davi foi até a eira de Araúna e realizou

⁵¹R. R. Soares alega ter recebido quarenta e cinco testemunhos de cura do covid-19 decorrentes da “oração do copo com água” durante a transmissão do programa Show da Fé no dia 23 de abril de 2020, e trinta e dois casos no dia 27 do mesmo mês (Missionário RR Soares, 2020, 3h53min39seg) Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=MdFrcY4kvLc&list=PLkzyeH9PVuLYc4zrdVN6kilQ4wOpTLERi&index=838> Acesso dia 09/01/2023.

⁵² Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/01/05/justica-determina-pela-2a-vez-que-ministerio-da-saude-informe-se-feijao-do-pastor-valdemiro-santiago-cura-covid-19.ghtml> Acesso dia: 09/01/2023.

⁵³ Disponível em: <https://www.universal.org/noticias/post/pequei-como-posso-me-levantar/?amp> e <http://www.camaramarilandia.es.gov.br/arquivo/documents/pag/bibliasagrada.pdf> Acesso dia: 10/01/2023.

⁵⁴ Disponível em: <https://www.universal.org/noticias/post/pequei-como-posso-me-levantar/?amp> Acesso dia: 09/01/2023.

sacrifícios com holocaustos⁵⁵ e ofertas para o Senhor. “E edificou ali um altar ao Senhor, e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas. Assim o Senhor se tornou propício para com a terra, e cessou aquela praga sobre Israel (Bíblia, II SAMUEL, capítulo 24, versículo 24 e 25)”. Fazendo menção à essa história bíblica, os bispos e pastores da IURD persuadiram os fiéis a realizarem os sacrifícios – em dinheiro – para que “cessassem a praga” do coronavírus em si e em sua família.

Na reunião das vinte horas do dia 28 de abril de 2020 – dois dias antes de registrarem mais de seis mil⁵⁶ casos de óbito por covid – o Bispo Júlio Freitas demonstrou desinformação e descaso sobre o falecimento de seis mil brasileiros e tantos outros milhares no mundo, e ainda minimizou o número de óbitos comparando-os com a quantidade de mortes na história bíblica:

[Bispo Júlio Freitas]: "antes de terminarmos com nossa reunião, você que cumpriu com o seu voto 'pra' cessar a praga [...] a bíblia diz – ouça, por favor – que houve uma praga em Israel aonde 70 mil homens morreram. **Quantos homens? 70 mil! Quantos mil morreram agora nesta pandemia no Brasil? 5 mil? 4 mil? 5 mil? Gente, fala, por favor, que eu não sei. 5 mil, pois bem. Imagine se houvesse morto 70 mil! Se o Brasil está em pânico, os países ficam em pânico com 10 mil, 5 mil, 20 mil, imagina 70 mil! Isso só em Israel, um país pequeno [...]** há coisas – olha pra mim, por favor – que a oração resolve; há coisas que só se resolve com oração e jejum. Não foi o que Jesus falou? Foi ou não foi? Mas há coisas que só se resolvem com jejum, oração e perseverança! [...] Tem coisas que só acontecem com jejum, oração, corrente e sacrifício! **Tem coisa que só o sacrifício resolve! Oração não resolve, jejum não resolve, corrente não resolve. Tem que sacrificar. E foi o que aconteceu, Davi perguntou: 'quê que eu tenho que fazer 'pra' cessar essa praga?** (Canal Igreja Universal, 2020, 1h07min10seg)".⁵⁷

[Bispo Júlio Freitas]: "você vai escrever qual é a praga que entrou na sua vida ou na vida de um familiar seu. **Eu recebi domingo passado – eu não sei se tem como exibir aí nos LEDs – eu recebi... há...da senhora na segunda feira, uma mensagem que fez o voto no domingo a noite: o familiar foi hospitalizado, entrou em coma, foi intubado três semanas com covid-19, inconsciente. Ela fez o pacto no domingo, dezoito horas [...]** ela fez isso no domingo, na segunda-feira ele saiu de coma e com o juízo perfeito! **Reconhecendo as pessoas, falando...** Amém, gente!... Pra envergonhar quem? O Diabo e os familiares! Os familiares que diziam: 'não adianta você orar por ele, porquê o estado é grave! Não é só covid, ele tem outros problemas, ele tem outras complicações!'. [risos] Quanto mais grave –

⁵⁵ No contexto bíblico, holocausto – um termo em hebraico – significa sacrifício animal como oferenda a Deus.

⁵⁶ “Casos de coronavírus e número de mortes no Brasil em 30 de abril: as secretarias estaduais de Saúde confirmam no país 87.187 casos do novo coronavírus (Sars-CoV-2), com 6.006 mortes.” Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/30/casos-de-coronavirus-e-numero-de-mortes-no-brasil-em-30-de-abril.ghtml> Acesso dia: 10/01/2023.

⁵⁷ Disponível

em:

<https://www.youtube.com/watch?v=qJyTleO1rgQ&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCuDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=23> Acesso dia: 10/01/2023.

‘pro’ nosso Deus – melhor! Amém, gente? (Canal Igreja Universal, 2020, 1h11min43seg, grifo nosso)”.

Os bispos utilizam a história bíblica de Davi, de maneira persuasiva para atrair os fiéis a realizarem o sacrifício monetário – além de cumprirem com o dízimo, ofertas, votos, primícias⁵⁸ – como forma de garantir proteção e cura do vírus para si, para sua família e também para o resto mundo; pois, dizem implicitamente, que o seu sacrifício evitará a continuação de mais óbitos, afinal, o Rei Davi só conseguiu cessar a praga e as mortes com o seu sacrifício a Deus. Ou seja, a mensagem que a IURD passa para seus fiéis, é de que está ao seu alcance o poder de proteger/curar a si, seus familiares e de conter o número de mais mortes – mas somente se for feito o sacrifício, assim como Davi fez por Israel.

Em outra reunião da corrente, o bispo Celso Junior emite o mesmo discurso referenciando a história bíblica para impulsionar o sacrifício monetário dos fiéis, e, além disso, os influencia a não reivindicar aos governantes as devidas satisfações, direitos e melhora da gestão da crise sanitária:

[Bispo Celso Junior]: “Uma praga foi enviada para o povo de Israel e chegou a matar 70 mil pessoas. Aqui, no Brasil, a morte pelo corona está em 4 mil. No mundo eu não sei como é que tá... 300, 400 mil... não sei. Mas aquela praga matou 70 mil pessoas, e quando Davi foi procurar saber como parar, cessar aquela praga, um homem de Deus disse para ele que só tinha um jeito. Qual era o jeito? O jeito era o altar! [...] então, o quê que você pode fazer? **Você não é obrigado a fazer... mas, assim como um homem de Deus deu a direção ‘pra’ Davi: ‘faz isso’, e Davi creu, obedeceu, e a praga parou naquele momento! Não adianta você ficar reclamando! Ah, reclama do governo, reclama do presidente, reclama do governador, reclama do patrão, reclama de... Não adianta! Isso não vai resolver o problema! Onde a gente resolve o nosso problema? É no altar! Então, se isso tem acontecido com você, você tem um familiar, familiares que estão doentes, você não consegue ir lá visitá-los... **Vamos cessar essa praga! Amém? Quê que você vai fazer? Você vai pegar esse envelope branco, pega esse envelope branco e aqui você vai apresentar, assim como Davi apresentou para Deus algo de valor e a praga cessou!** (Canal Igreja Universal, 2020, 55min23seg, grifo nosso)”⁵⁹**

Mesmo em um momento de grande crise econômica decorrente da pandemia – cuja altíssima inflação atingiu o preço de alimentos e outros itens básicos para sobrevivência – os principais representantes da Igreja Universal não pouparam seus

⁵⁸ Todas essas categorias são realizadas em dinheiro ou algo que possa gerar dinheiro (jóias, bens materiais de valor), porém, cada nomenclatura possui um significado diferente e é feito em momentos distintos, exemplo: dízimo é uma vez no mês, oferta é uma doação avulsa, sacrifício é o ritual para obtenção de algo específico quando o fiel desejar.

⁵⁹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FrocYKglQoU&t=3476s> Acesso dia: 10/01/2023.

fiéis das insistentes e persuasivas pregações sobre a importância do dízimo, oferta, votos, primícias e sacrifícios – todos eles em forma de dinheiro –, garantindo através destes, o recebimento de bênçãos, proteção e sobretudo a cura de enfermidades. Não os pouparam, muito pelo contrário: incentivaram que seus seguidores doassem ainda mais do que antes – até mesmo o auxílio emergencial disponibilizado pelo governo⁶⁰. Seguidores que em sua maioria são de classe baixa, principal população impactada pelas crises sistêmicas do cenário pandêmico, onde boa parte foram vítimas de insegurança alimentar (ALPINO, SANTOS, BARROS, FREITAS, 2020) por não ter condição financeira suficiente para fazer as refeições básicas do dia-a-dia⁶¹. Além disso, a IURD demonstrou ter incentivado seus seguidores a agirem com passividade frente aos governantes em um contexto de negligência, retrocessos, desmontes, discurso negacionista e má gestão pública dos governos – sobretudo do governo federal – na contenção da pandemia.

3.2 TESTEMUNHOS DE CURA DO COVID-19 NA “CORRENTE DOS 70”

De acordo com o que foi assistido nos vídeos⁶² da Corrente dos 70, coletados pela presente pesquisa, observou-se que nas primeiras transmissões as palavras “covid-19” ou “coronavírus” pareciam ser evitadas nas orações e promessas de cura, e nem mesmo apareciam testemunhos relatando diretamente a cura desse vírus específico nas reuniões de 2020. As orações e ofertas referiam-se em maior parte à “cura do vírus” sem especificar qual tipo era, e sempre mencionado no meio de outros tipos de enfermidades. Nos casos dos testemunhos, houveram relatos que descreviam alguns dos principais sintomas do covid-19 – tosse, falta de ar, dor na garganta, febre, distúrbios gustativos e olfativos, etc – mas também, não especificavam o nome da doença. Além de que, o número de testemunhos neste

⁶⁰ “Na pandemia, igreja pede doação do auxílio emergencial do fiel” Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/06/igrejas-criticam-restricoes-e-pressionam-ate-por-doacoes-do-auxilio.shtml> Acesso dia: 10/01/2023.

⁶¹ “Insegurança alimentar no Brasil cresce na pandemia e atinge maior patamar da história: Pesquisa feita pela FGV Social apontou ainda que a insegurança alimentar no país subiu quatro vezes mais em relação à média dos outros 120 países analisados”. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/inseguranca-alimentar-no-brasil-cresce-na-pandemia-e-atinge-maior-patamar-da-historia/> Acesso dia: 10/01/2023.

⁶² Os vídeos estão organizados por data – entre os dias 24 de março de 2020 à 13 de abril de 2021 – em uma playlist intitulada “Reuniões do Templo - Corrente dos 70” no canal oficial da Igreja Universal, disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLqPml9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC> Acesso dia: 09/01/2023.

período foi escasso. É importante ressaltar que este resultado se refere ao recorte dos vídeos de 2020, entre as datas 24 de março até 21 de julho, postados pela IURD em seu canal oficial no Youtube, não havendo vídeos de reuniões anteriores ou posteriores a este tempo. Deste modo, a presente pesquisa não tinha como identificar o caráter das pregações e testemunhos nas reuniões realizadas durante o resto do ano de 2020.

Já nas gravações da corrente no ano de 2021, os testemunhos de cura ao coronavírus são expressivos e explicitados pela IURD. Nestes relatos já encontram-se casos extremamente graves de pessoas intubadas e internadas por muitos dias ou meses em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) em coma, à beira da morte ou já desenganada pelos médicos. Sete testemunhos foram encontrados⁶³ e cinco deles relatam casos de pacientes internados em estado crítico – dentre eles um relato de um paciente com noventa por cento do pulmão comprometido que alegou ter recebido o milagre de ser completamente curado, no mesmo instante em que ouviu a voz do Espírito Santo, após ter usado o lenço consagrado acima do peito:

[Jackson]: “[...] E então, após cinco dias de internação, a coisa não... não estava evoluindo e as notícias vinham dos médicos: ‘Ah, vou ter que levar você para UTI’, ‘Você vai ter que sair da enfermagem’, ‘Vai ter que intubar você’. E aí, o que a gente pensa?: ‘Vai melhorar rápido’. A coisa ficou pior. Bem pior. [...] Aí me levaram para UTI, e a partir dali da UTI o pulmão saiu de 50 para 70 por cento... para oitenta por cento... até o caso do noventa por cento. E teve uma situação, ‘era’ três horas da manhã...o médico me procurou e falou assim ‘pra’ mim: ‘Olha, eu tenho que ser muito sincero com você [...] você está à beira da morte’. [...] Naquele momento veio a voz do Espírito Santo falando comigo: ‘Eu estou aqui com você, o meu anjo ‘tá’ aí do seu lado’. E quando eu tirei a máscara, de oxigênio, foi ali que eu tive a certeza que eu estava curado e não sabia! [...] E daí ‘pra’ frente foi só vitória! Mas!... Eu não deixava de usar o meu lenço. O lenço – ela [se referindo à esposa] sabe disso – aonde eu ia estava comigo aqui no meu peito. Eu coloquei ele no alto do pulmão porque, além de eu ter a certeza do altar, eu tinha que ter convicção do propósito. Porque só assim Deus resolve a vida da gente (UNIVERSAL.ORG, 2021)”.

⁶³ As transcrições dos testemunhos estão registradas em anexo.

Figura 12 - Anúncio de cura por covid-19: “Eu estava com 90% do pulmão comprometido”⁶⁴.



Fonte: Print do site oficial da Igreja Universal (2021).

Este caso foi divulgado no site oficial da Igreja com o seguinte texto de chamada para a Corrente dos 70:

A cura total pela fé: Se você está enfrentado um período difícil em sua vida, ou na vida de um familiar, diante das dores e do sofrimento de uma doença, acredite, para Deus nada é impossível. Portanto, participe da 'Corrente dos 70', a maior corrente de cura e libertação que acontece toda terça-feira, no Templo de Salomão. Sobretudo, provando que o tempo de milagres não acabou. (UNIVERSAL.ORG, 2021)

Um outro caso foi exposto no site Universal para divulgar as atividades de cura milagrosa e atrair pessoas para a Corrente dos 70: o testemunho de um apresentador da emissora Record que contou ter sido acometido pela doença em estado grave, tendo apenas cinco por cento de chance de sobreviver. Após ser curado, Matheus Furlan – ex apresentador do programa Balanço Geral - SP – testemunhou em entrevista no Templo de Salomão em julho de 2021, que passou vinte e um dias

⁶⁴ Disponível em: <https://www.universal.org/noticias/post/eu-estava-com-90-do-pulmao-comprometido/>
Acesso dia: 15/01/2023.

internado e intubado por seis dias na UTI. O âncora contou que, após seus médicos lhe afirmarem ter apenas cinco por cento de chance de sobrevivência, foi abençoado pelo milagre da cura graças à participação da sua esposa na Corrente dos 70:

[Matheus Furlan]: “Eu não podia ‘ta’ aqui, quem veio fazer a corrente de oração foi a minha esposa. E, graças a Deus, estou aqui para agradecer o milagre da cura. [...] A minha esposa foi os meus olhos enquanto eu dormia e a minha voz em oração, porque eu não podia falar. Ela pediu para Deus: ‘O senhor construiu o mundo em seis dias e no sétimo o Senhor descansou. Eu quero descansar. O meu marido precisa ficar bem’. E foi quando eu consegui, milagrosamente, abri os olhos” [...]

[Bispo Misael]: **“Eu queria aproveitar que você é uma pessoa muito conhecida e deixar aí para as pessoas que lhe acompanham nos jornais. Fale aí pra essa pessoa – que talvez o problema não é a covid, mas é outra doença – qual a importância de alguém da família vir fazer a corrente,** porque você testemunhou isso. Enquanto você estava lá internado, sua esposa veio aqui lutar por você.

[Matheus Furlan]: “Bispo Misael, **se a minha esposa não tivesse feito isso, eu não estaria aqui, porque o preço do milagre é a fé! Mas como que eu ia usar minha fé, se eu estava intubado?** Eu estava desacordado numa UTI. Então, ela foi a minha voz no altar, ela foi os meus olhos no altar e eu vou dizer ‘pra’ você que está assistindo na televisão, ‘pra’ você que tá aqui no Templo: se ‘teu’ familiar ta acamado, tá internado, tá na UTI, ele não pode vir... Você tem que vir por ele! Não importa o tamanho da doença, não importa o que for! ‘Pro’ nosso Senhor Deus, ‘pro’ nosso Jesus nada é impossível. Eu ‘tô’ aqui hoje ‘pra’ agradecer esse milagre, porque, como eu disse e vou repetir: foi minha esposa que veio aqui no altar participar dessa corrente de oração, porque eu não podia.” (UNIVERSAL.ORG, 2021, grifo nosso).⁶⁵

O testemunho funciona como uma peça fundamental para a expansão e proselitismo da igreja, agindo como uma espécie de propaganda dos seus serviços milagrosos, como é possível notar na entrevista acima, onde o bispo pede a uma figura pública que use seu poder de voz e influência para divulgar a capacidade da Universal em oferecer o caminho dos milagres e incentivar os familiares dos enfermos em participar da corrente de cura. Passado o primeiro ano de pandemia – com as adaptações e assimilação gradativa da população e esferas sociais sobre a nova realidade – a IURD pareceu começar a investir mais nas chamadas de cura para a covid-19, em comparação ao ano de 2020 em que as promessas de milagre para o coronavírus pareciam ser mais tímidas e implícitas na Corrente dos 70. Uma hipótese para este contraste é que a IURD evitou prometer e expor espetaculosos testemunhos de cura do covid-19 no período inicial da pandemia – onde tudo era muito desconhecido e os olhares da mídia estavam muito atentos para qualquer situação

⁶⁵Disponível em: <https://www.universal.org/noticias/post/apresentador-da-record-tv-e-curado-relata-como-venceu-a-covid-19/> Acesso dia: 16/01/2023.

que envolvesse a doença – para esquivar-se de acusações de charlatanismo religioso, curandeirismo ou estelionato.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a melhor compreensão sobre o processo que envolve a cura milagrosa e sobre as pregações realizadas na Corrente dos 70 no contexto da pandemia, a pesquisa buscou procurar os discursos dos principais representantes da IURD sobre alguns fatores decorrentes da crise – posicionamento sobre o surgimento do vírus, suspensão das atividades religiosas presenciais, interpretação sobre o novo evento no mundo, orientações sobre como lidar com a situação – a fim de contextualizar a orientação ideológica da Universal sobre a crise sanitária e posteriormente entender a sua posição sobre a cura milagrosa do novo vírus. Deste modo, além de analisar somente as transmissões da corrente de cura, procurou-se pronunciamentos em outras ocasiões, como lives avulsas realizadas por Edir Macedo e seus familiares membros da igreja; e discursos feitos no programa Entrelinhas, apresentado por Renato Cardoso e demais bispos da instituição religiosa.

Em relação aos pronunciamentos de Edir Macedo, seus familiares e principais bispos da IURD, foram encontrados discursos de negação e minimização da letalidade do vírus e gravidade da crise sanitária – não só no Brasil, mas também no resto do mundo. Os representantes da igreja expuseram críticas às mídias hegemônicas e seus noticiários sobre o perigo do vírus, números de contaminações/óbitos acelerados no país e alertas da necessidade do rigor nas medidas de isolamento e prevenção ao covid-19. Seus argumentos foram de que as mídias tinham a intenção de propagar um pânico desnecessário na população, além de acusarem que havia interesses políticos deste grupo com a governadores esquerdistas, a fim de causar uma crise econômica no país e prejudicar a imagem do governo federal.

Suas queixas também se direcionaram ao fechamento temporário das igrejas e desconsideração das atividades religiosas como serviços essenciais pela lei nº 13.979 de 6 de fevereiro de 2020, pois, segundo a IURD, as igrejas são “hospitais espirituais” onde os fiéis podem procurar ajuda para as angústias, ansiedade e outros problemas emocionais e também físicos. Além disso, de acordo com o sistema de

representações sociais da IURD, seus porta-vozes afirmaram que o fechamento das igrejas era um evidente sinal da chegada do Arrebatamento⁶⁶.

O fundador da Universal e demais membros afirmaram que todo o pânico gerado em relação ao covid-19, era uma doença muito pior do que a enfermidade física causada pelo vírus. A orientação dada pelos líderes para lidar com este cenário, foi de exercitar a “fé inteligente”. A fé inteligente se refere à confiança total – indiscutível e insubstituível – no poder de Deus em proteger e curar a doença pelo coronavírus. De acordo com a IURD, quem pratica a fé inteligente não se permite ser dominado pelo pânico criado pelos noticiários, não se rende ao medo do covid-19, não precisa cumprir rigorosamente com as determinações de isolamento social, pois a fé verdadeira na palavra de Deus já o mantém protegido dos males oriundos da pandemia.

Para praticar o exercício da fé inteligente é preciso não duvidar da palavra de Deus e dos seus representantes na Terra – os pastores e bispos. Porém, não é somente isso. Ser um fiel inteligente e verdadeiramente servo de Deus também significa dar o melhor e o máximo de si, isto é: cumprir com os dízimos, doações, votos, primícias e sacrifícios (cada um tem uma simbologia e intenção distinta, mas todos são enviados em forma de dinheiro). Os líderes da Igreja Universal enfatizaram que os fiéis deveriam se empenhar ainda mais com os dízimos e ofertas para ajudar na manutenção da casa de Deus, justamente por estar em um momento de crise mundial, pois este empenho seria a prova da real servidão à Ele, e conseqüentemente o merecimento do Seu reconhecimento, proteção e cura de enfermidades. Ou seja, em um cenário de crise sanitária mundial, a Igreja Universal passa para seus fiéis a mensagem de que Deus ampara, protege e cura a doença – em primeiro lugar – daqueles que estão com Ele e servem à Ele. E servir significa, sobretudo, dar o dízimo e outras formas de votos financeiros.

Há décadas pesquisas acadêmicas já analisaram e apontaram a relação entre o dinheiro e obtenção de cura milagrosa – entre outras bênçãos – em igrejas neopentecostais, sendo uma das características mais evidentes desta denominação religiosa. Ao decorrer da busca pelos objetivos centrais, a presente monografia analisou como essa relação ocorreu em um contexto de crise sanitária mundial inimaginável que provocou várias outras crises sistêmicas, incluindo evidentemente,

66

uma intensa crise econômica. Um dos resultados desta pesquisa, é que a Igreja Universal não poupou seus fiéis – maioria de classe pobre – dos insistentes e persuasivos discursos de cumprimento com os dízimos e ofertas, garantindo através destes a prevenção e cura divina do covid-19, mesmo em um cenário de inúmeras inseguranças – financeira, emocional, alimentar, etc – principalmente para a população de baixa renda. Através de lives, programa de TV e reuniões da Corrente dos 70 coletados nesta pesquisa, houve um reforço ainda maior para que os fiéis cumprissem com a décima parte do seu ganho e outras formas de sacrifícios financeiros – até mesmo a doação do auxílio emergencial concedido pelo governo federal para pessoas em situação de vulnerabilidade econômica.

As pregações presentes na campanha de cura milagrosa denominada Corrente dos 70 demonstrou um discurso persuasivo e implícito de que, para além de poder curar a si e seus familiares, os fiéis poderiam também salvar a nação e conter o número de mortes pela covid-19 através do sacrifício para Deus – como o Rei Davi fez, erguendo um altar com holocaustos e alimentos oferecidos ao Senhor para conter as dezenas de milhares de mortes decorrentes da praga em Israel. Porém, o sacrifício exigido pelos bispos da IURD é exclusivamente em dinheiro – por transferência bancária, boleto, sms, Pix ou QR code – transferidos para as contas da igreja.

A arrecadação dos dízimos, sacrifícios ou outros nomes que a IURD dá para a transferência de dinheiro, foi uma das esferas da igreja que precisou se adaptar no contexto de isolamento social. As variadas opções de transferência bancária foram oferecidas nas telas das transmissões ao vivo da Corrente dos 70, a fim de facilitar o processo de doação dos fiéis. Outro setor que precisou de adaptações no contexto de reuniões online foi o recebimento de testemunhos, o elemento fundamental para a igreja expor seus poderes de cura milagrosa ao público e atrair mais adeptos. No período inicial da pandemia, os bispos da corrente pediam aos seus fiéis que relatassem os testemunhos de cura no campo de comentários da transmissão ao vivo do Facebook ou Youtube. Ao longo das semanas os bispos disponibilizavam o número do Whatsapp para os fiéis enviarem vídeos contando seus casos de cura e no ano de 2021 alguns testemunhos já eram dados por entrevista presencialmente no Templo de Salomão.

O processo de cura na Corrente dos 70 – que antes da pandemia funcionava com a passagens dos fiéis por um corredor de setenta pastores e obreiros erguendo as mãos e intuindo orações de expulsão da enfermidade – passou a ser realizada à

distância nos períodos de isolamento social e lockdown, com os adeptos orando e usando o lenço consagrado (amuleto para curar a enfermidade distribuído pela IURD) no local da doença, e posicionados em frente ao aparelho de transmissão da reunião, como foi orientado pelos bispos. Nos períodos de flexibilização do isolamento social e entrada reduzida de fiéis nas igrejas, para participação de reuniões e cultos, a igreja permitiu – segundo eles – a entrada de até três mil fiéis, isto é, 30% da sua capacidade de dez mil poltronas presentes no Templo de Salomão. Em algumas gravações da Corrente dos 70, neste período de permissão da entrada reduzida de fiéis, foi possível notar algumas pessoas sem máscara e sem o devido espaçamento necessário, contradizendo a afirmação da IURD em estar respeitando e exigindo o uso de máscaras e distanciamento para os fiéis.

Observou-se um contraste entre os anos de 2020 e 2021 no que diz respeito às promessas de cura e exposição dos seus testemunhos na Corrente dos 70. No primeiro ano de pandemia, de acordo com o recorte de vídeos analisados, foi percebido uma moderação de menções ao covid-19 nas promessas e testemunhos de cura milagrosa da doença, em comparação ao ano de 2021 que já expunha casos de alta gravidade da enfermidade – envolvendo coma, intubação, entrada em UTI e desengano médico – sendo curados milagrosamente através da participação na Corrente dos 70 e uso do lenço consagrado.

Em relação à este contraste, a pesquisa levanta a hipótese de que a IURD buscou inicialmente evitar prometer/expor explicitamente as curas espetaculosas (típicas da sua performance) direcionadas ao covid no período inicial da pandemia – onde o cenário estava muito delicado e as mídias voltavam fortemente a sua atenção para os assuntos relacionados ao coronavírus – a fim de esquivar-se de problemas judiciais e acusações de charlatanismo religioso, curandeirismo ou estelionato, como já ocorreu em vários momentos durante a história da Igreja. Por outro lado, desde os primeiros dias da crise sanitária reforçaram insistentemente para seus fiéis – através de discursos persuasivos e implícitos – sobre a necessidade de doar e *sacrificar* o máximo que pudessem do seu dinheiro para *ajudar a casa de Deus*, seus projetos sociais e conseqüentemente ser reconhecido por Deus como seu verdadeiro servo – e então, a partir disso ser merecedor da sua proteção e cura.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ronaldo de; GUERREIRO, Clayton. **Templos em tempo de pandemia**. In: GROSSI, Miriam; TONIOL, Rodrigo (org.). *Cientistas sociais e o Coronavírus*. São Paulo: ANPOCS; Florianópolis: Tribo da Ilha, 2020.

ALPINO, T. M. A; SANTOS, C. R. B; BARROS, D. C. de; FREITAS, C. M. de. **COVID-19 e (in)segurança alimentar e nutricional: ações do Governo Federal brasileiro na pandemia frente aos desmontes orçamentários e institucionais**. *Cad. Saúde Pública* 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36n8/e00161320/> Acesso dia: 10/01/2023.

ARAÚJO, M. M. **“A salvação é aqui e agora: o papel da cura entre os neopentecostais da Igreja Universal do Reino de Deus”**. *Univ. FACE, Brasília*, v. 4, n. 1/2, p. 151-174, jan./dez. 2007.

BALAN, B.A.O. **“A eficácia persuasiva do discurso iurdiano: uma leitura psicanalítica”**. Dissertação de mestrado em psicologia clínica. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/15455/1/Bruna%20Anselmo%20Oliveira%20Balan.pdf> Acesso dia: 01/01/2023

BALLOUSSIER, A.V. **Cara típica do evangélico brasileiro é feminina e negra, aponta Datafolha**. In: *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 13 de janeiro de 2020.

BÍBLIA. L.C.C. - Publicações Eletrônicas. Tradução João Ferreira de Almeida. Agosto 2000. Disponível em: <http://www.camaramarilandia.es.gov.br/arquivo/documents/pag/bibliasagrada.pdf> Acesso dia: 07/01/2023.

BISPO EDIR MACEDO. **“Como colocar Deus acima de tudo”** Youtube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iacE-xnCL0E&list=WL&index=75&t=107s> Acesso dia: 07/01/2023.

BISPO EDIR MACEDO. **“Um conselho para você nesta quarentena”**. Youtube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Dzn-w3tw64w&list=WL&index=78&t=331s> Acesso dia: 07/01/2023.

BRASIL. Diário Oficial da União. **Ministério da Justiça e Segurança Pública. Portaria Interministerial nº 5, de 17 de março de 2020**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-n-5-de-17-de-marco-de-2020-248410549> Acesso em 17/10/2020.

BRASIL. **Presidência da República. Lei Nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm Acesso em 16/10/2021.

FIOROTTI, Silas. **Economias morais evangélicas e governo Bolsonaro em tempos de pandemia**. PLURA, Revista de Estudos de Religião, ISSN 2179-0019, vol. 12, nº 1, 2021, p. 198-217

GEBARA, Ivone. **Religião e a pandemia Covid-10**. Artigo de Ivone Gebara. Instituto Humanitas Unisinos, 23 jun. 2020. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/600224-religiao-e-a-pandemia-covid-19-artigo-de-ivone-gebara>. Acesso em: 24 fev. 2022.

GRUPO DE PESQUISA “Discurso, Redes Sociais e Identidades Sócio-Políticas (DISCURSO)”. **O antídoto “coronafé”: A análise política do discurso de igrejas evangélicas**. Le Monde Diplomatique Brasil, 27 nov. 2020. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/o-antidoto-coronafe-a-analise-politica-do-discurso-de-igrejas-evangelicas/>. Acesso em: 24 fev. 2022.

IGREJA UNIVERSAL. **“Apresentador da Record TV relata como venceu a COVID-19”**. Universal.org. 26 de julho de 2021. Disponível em: <https://www.universal.org/noticias/post/apresentador-da-record-tv-e-curado-relata-como-venceu-a-covid-19/> Acesso dia: 16/01/2021.

IGREJA UNIVERSAL. **“Corrente dos 70 - 10h - 07/04/2020”**. Youtube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DMvziWZGxzk&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=34> Acesso dia: 09/01/2023.

IGREJA UNIVERSAL. **“Corrente dos 70 - 10h - 28/04/2020”**. Youtube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FrocYKglQoU&t=3476s> Acesso dia: 09/01/2023.

IGREJA UNIVERSAL. **“Corrente dos 70 - 20h - 28/04/2020”**. Youtube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qJyTleO1rgQ&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=23> Acesso dia: 09/01/2023.

IGREJA UNIVERSAL. **“Corrente dos 70 - 20h - 06/04/2021”**. Youtube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IBVzXnRmg0w&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=5> Acesso dia: 09/01/2023.

IGREJA UNIVERSAL. **“Corrente dos 70 - 15h - 13/04/2021”**. Youtube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i6OKt8x2aB0&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=1> Acesso dia: 09/01/2023.

IGREJA UNIVERSAL. **“Em comunicado oficial o Bispo Renato Cardoso fala sobre a Universal e o Coronavírus.”**. Youtube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Cz0ydtqE1Nk&list=WL&index=283> Acesso dia: 07/01/2023.

IGREJA UNIVERSAL. “**Entrelinhas: A importância da igreja diante da crise | 22.03.2020**”. Youtube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DeviOz2amqk&list=PLqPml9Z4cdPwdbnAg5QPXNHcLCKAm6Sie&index=11> Acesso dia: 07/01/2023.

IGREJA UNIVERSAL. “**Eu estava com 90% do pulmão comprometido**”. Universal.org. 12 de julho de 2021. Disponível em: <https://www.universal.org/noticias/post/eu-estava-com-90-do-pulmao-comprometido/> Acesso dia: 16/01/2021.

IGREJA UNIVERSAL. “**Últimas notícias sobre o Coronavírus e as ações da Universal durante o isolamento.**”. Youtube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OiaYPTbi7N0&list=WL&index=279> Acesso dia: 07/01/2023.

MAIA, Alline de Assis Xavier. **Jovens Evangélicos de São Gonçalo e a Covid-19**. In: GROSSI, Miriam; TONIOL, Rodrigo (org.). Cientistas sociais e o Coronavírus. São Paulo: ANPOCS; Florianópolis: Tribo da Ilha, 2020.

KOURY, Mauro G. P. “**AS EMOÇÕES EM TEMPO DE ISOLAMENTO SOCIAL**”. In: KOURY, Mauro G. P. (org) Tempos de Pandemia. Florianópolis: Tribo Ilha Editora, 2020.

LOPES, A.P.H.; DANTAS, B. S. do A. “**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA CURA DIVINA NO CONTEXTO NEOPENTECOSTAL**”. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 23, n. 2, p. 771-789, ago. 2017

MACIEL, A.; DIP, A.; RIBEIRO, R. **Megaigrejas continuam abertas e dizem que fé cura coronavírus**. In: A Pública. São Paulo, 19 de março de 2020. Disponível em: <https://apublica.org/2020/03/megaigrejas-continuam-abertas-e-dizem-que-fe-cura-coronavirus/> Acesso dia: 30/12/2022

MARIANO, R. **Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal**. Revista Estudos Avançados, 18 (52), dez de 2004.

MARIANO, R. **NEOPENTECOSTAIS: SOCIOLOGIA DO NOVO PENTECOSTALISMO NO BRASIL**. 5. ed., Edições Loyola, São Paulo, 2014.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**; editado em inglês por Gerard Duveen; traduzido do inglês por Pedrinho A. Guareschi. 11. ed. -Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

OPAS. **Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19**. Washington: [s. n.], 2020. 5 p. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/FactsheetInfodemic_por.pdf?sequence=14. Acesso em: 31 de dez. 2022.

OSTI, A; SILVEIRA, C.A.F; BRENELLI, R.P. **Representações sociais: aproximando Piaget e Moscovici**. Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas. Volume 5 nº 1 - Jan-Jul/2013.

QUIVY, R.; CAMPENHAUDT, L. V. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa, Gradiva Publicações, 1998.

RIBEIRO, Claudio de Oliveira; GOMES ABIJAUDI, André Yuri. **Espiritualidade em Tempos de Pandemia**. In: PIEPER, Frederico; MENDES, Danilo. *Religião em Tempos de Crise*. São Bernardo do Campo - SP: Ambigrama Editorial, 2020. p. 90-108.

SÁ, C. P. **Representações sociais: o conceito e o estudo atual da teoria**. In M. J. P. (Org.), *O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da Psicologia social*. (pp. 19-45). São Paulo: Brasiliense, 1995.

SANTOS, E. C.; KOLLER, H. S.; PEREIRA, M. T. L. N. **“Religião, Saúde e Cura: um Estudo entre Neopentecostais”**. PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2004, 24 (3), 82-91.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. Editora Cortez, 22^o ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT -São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Lara Livia Santos da et al. **Medidas de distanciamento social para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil: caracterização e análise epidemiológica por estado**. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 9, e00185020, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00185020>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000905003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 19 dez. 2022. Epub Sep 18, 2020.

SOUZA, Cláudio A. ; BITENCOURT, N. K. S. ; SOUZA, A. . **Protestos e democracia: um estudo comparativo do perfil das mobilizações em capitais brasileiras (2018-2020)**. Revista Abordagens , v. 3, p. 26, 2021.

SOUZA, Catiane; CHÉQUER, Priscila. **Fundamentalismo religioso e político na pandemia: “é isso mesmo”, “e daí?”**. Caderno Teológico. v 5 | n 2 | 123-137 | Curitiba. jul./dez. | 2020

TAVOLARO, Douglas. **O bispo: a história revelada de Edir Macedo com reportagem de Christina Lemos**. – São Paulo: Editora Larousse do Brasil, 2007.

ANEXOS

Registro de testemunhos de cura do covid-19 na Corrente dos 70	
Data da exibição:	Testemunhos de cura do covid-19:
16/03/2021 ⁶⁷	<p>Entrevista presencial na Corrente dos 70: [Bispo Alessandro]: “Seu Osvaldo, sua neta contraiu o vírus da covid, é isso?” [Osvaldo]: “Sim, foi confirmado e diagnosticado que ela estava com o vírus e foi internada imediatamente. Ficou em observação vários dias... meses, passou meses internada, né? [...] é, nas máquinas, respirando e sendo controlada nas máquinas.” [Bispo Alessandro]: “Quer dizer que ela chegou a ficar intubada também? Quer dizer que sua neta chegou a ficar intubada meses?” [Osvaldo]: “Sim, senhor. Sim, senhor bispo.” [Bispo Alessandro]: “E o senhor aqui, na Corrente dos 70, orando por ela?” [Osvaldo]: “Orando por ela aqui na corrente, buscando e orando em casa também, [...] e na hora da oração eu pedia ‘pros’ anjos de Deus, através da palavra de Deus, e direcionava o lenço ‘pra’ direção da residência dela. Graças a Deus, depois de treze dias ela recuperou e voltou a trabalhar! [...] Ta curada! (Canal Igreja Universal, 2021, 32min13seg)”</p>
23/03/2021 ⁶⁸	<p>Vídeo enviado pelo fiel: [Fiel sem nome identificado]: “Pastor, eu estava com muita dor nas costas, uma dor na hora da oração, uma pontada que dava nas minhas costas. Uma pontada muito forte nas minhas costas... eu não estava nem conseguindo respirar de tanta dor! Fiz o teste do covid dia doze. Deu covid em mim, aí eu fui lá ontem fazer o... o exame ‘pra’ ver se ainda tinha alguma sequela. O médico falou: ‘você não tem mais nada, você tá curada, seu pulmão ‘ta’ limpinho!’. E... estava sentindo essa dor muito forte nas minhas costas e agora, na hora da oração, eu fui curada! Muito obrigado, bispo! Agradeço a Deus em primeiro lugar, e o senhor pelas suas orações! Estou curada do covid e dessa dor na minhas costas.” (Canal Igreja Universal, 2021, 42min22seg)</p>
	<p>Vídeo enviado pelo fiel: [Virgínia]: “Boa noite, bispo Alessandro. Meu nome é Virgínia, eu sou aqui de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Eu ‘tô’ assistindo hoje pela tv porque estamos com suspeita de coronavírus, e eu estava sentindo muito aperto no peito, uma batadeira, parecia uma disritmia. E... não estava parando... e... começou a me dar muita tontura e fadiga. E a partir do momento que eu... coloquei a mão na tv e comecei a fazer a oração, essa batadeira passou. E eu tenho fé e creio que eu estou curada em nome de Jesus!” (Canal Igreja Universal, 2021, 45min30seg)</p>
	<p>Entrevista presencial na Corrente dos 70: [Nelza]: “O meu irmão, ele pegou o covid, né... e ele ficou treze dias lutando em casa ‘pra’ não ir no hospital, mas chegou um momento que apertou muita dor. Aí ele foi ‘pro’ hospital... nisso, ele já foi em coma... já no mesmo dia. Aí, em seguida, já intubaram ele, ele ficou em coma sessenta e quatro dias.</p>

⁶⁷Disponível

em: <https://www.youtube.com/watch?v=sDt0JEovl9k&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=14> Acesso dia: 15/01/2023.

⁶⁸Disponível

em: <https://www.youtube.com/watch?v=JC50zFzeVd8&list=PLqPml9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=10> Acesso dia: 15/01/2023.

	<p>[Bispo Alessandro]: “Sessenta e quatro dias em coma?” [Nelza]: “Sim, senhor. [...] Aí já tinha parado o rim dele e já estava tudo parando. Aí o médico já tinha desenganado meu irmão, porque ele foi transferido de um hospital ‘pro’ outro, que não tinha mais lugar para ele, no hospital. E ele era um caso bem grave né? Então, aí a UTI levou ‘pra’ outro hospital ‘pra’ poder salvar a vida dele. Mas nisso, eu chegando lá, o médico falou assim: ‘não, não há condição.’ [...] E eu aqui correndo! Correndo com a minha fé! Correndo com Jesus! E eu falei assim: ‘não aceito a morte dele não! Eu não aceito!’ E aí, no dia que o senhor pregava aqui, eu chegava em casa e eu fazia tudo o que o senhor explicava na reunião.” [Bispo Alessandro]: “Obedecia né?” [Nelza]: “Obedecia. Aí eu cheguei em casa, abria o celular, pegava e tocava o lenço na foto dele, e falava: ‘Jesus, é o teu fôlego que eu quero!’. Porque, por minuto, ele estava usando doze litros de oxigênio”. [Bispo Alessandro]: “Meu Deus! Doze litros de oxigênio por minuto?” [Nelza]: “Isso! O hospital... eu ligava lá e o hospital me falava. E... foi uma batalha grande, bispo. Grande, porque eles ‘tinha’ desenganado ele já. [...] Hoje, bispo... maravilhoso, bem! Já ‘tá’ em casa! Na terça-feira passada eu estava aqui, e ele tinha saído do hospital! [Bispo Alessandro]: “A senhora estava orando aqui na terça passada, e ele recebendo alta?” [Nelza]: “Sim, senhor! Foi a maior festa!” [Bispo Alessandro]: “Quer dizer que teu irmão estava na UTI, foram quantos dias? Sessenta e quatro dias? [...] E agora ‘ta’ em casa vivo! Venceu a covid!” (Canal Igreja Universal, 2021, 1h04min08seg)</p>
13/04/2021 ⁶⁹	<p>Vídeo enviado pelo fiel: [Fiel sem nome identificado]: “Pastor, eu estava aqui desesperada, meu pai estava internado de covid, e estava com a oxigenação baixa... O médico disse que estava mantendo ele com catéter, ‘pra’ não poder intubar ele. Mas, através da oração que o senhor fez agora [...] os médico ligou agora ‘pra’ avisar que meu pai ‘ta’ respirando bem, e que daqui ‘pra’ sexta ele já está em casa, em nome do Senhor Jesus, que, ele está curado, em nome do Senhor Jesus! Através da oração de agora! Ontem o médico ligou falando que ele estava com a respiração baixa. E agora mesmo o médico ligou ‘pra’ gente falando que ele está bem, em nome do Senhor Jesus! Através da oração que o senhor fez agora!” (Canal Igreja Universal, 2021, 19min16seg)</p>

⁶⁹Disponível

<https://www.youtube.com/watch?v=i6OKt8x2aB0&list=PLqPmI9Z4cdPwRTuCzDM8QuJ3fOWPIXBcC&index=1> Acesso dia: 15/01/2023.